SEX 21 JUN 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.422 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

HJULMAND BRILHA NO EUROPEU COM GRANDE GOLO FRENTE A INGLATERRA

QUEREM? SÓ POR 80 MILHÕES!

p. 6 e 7 e 22 e 23

Paulinho fechado no Toluca por €8 milhões

SPORTING não vende um dos novos capitães abaixo da cláusula de rescisão

RONALDOMANIA PROSSEGUE NA ALEMANHA

«Queremos já a qualificação»
DIOGO JOTA

Espanha garante passagem em primeiro

Ontem

Espanha-Itália	1-0
Eslovénia-Sérvia	1-1
Dinamarca-Inglaterra	1-1

Hoje

Eslováquia-Ucrânia	14 h
Polónia-Áustria	17 h
Países Baixos-França	20 h

p. 2 a 17

Benfica p. 18 a 20

FULHAM PENSA EM FLORENTINO PARA O LUGAR DE PALHINHA

PAVLIDIS chegou, faz hoje exames e assina até 2029

FC Porto p. 24 e 25

JUAN MIRANDA CADA VEZ MAIS PERTO

Brasil p. 28

ÁLVARO PACHECO despedido após 4 jogos

Euro2024

Comunidade turca na Alemanha tem perto de quatro milhões de pessoas e são muitos os que veneram CR7

Loucos por RONALDO

Paixão levada ao extremo pelos quatro milhões de turcos na Alemanha • Terá todo o foco apontado amanhã em Dortmund • A assinatura de Mert que se transformou em... tatuagem

PORTUGAL

por JOÃO PIMPIM e MIGUEL MENDES

MARIENFELD — Cristiano Ronaldo é um nome global, reconhecido em qualquer ponto do planeta, com mediatismo incomparável com qualquer outro jogador português na Alemanha. Mas quando falamos da Turquia, onde as muitas vezes a paixão pelo futebol é levada ao extremo, esse amor sobe a níveis inimagináveis.

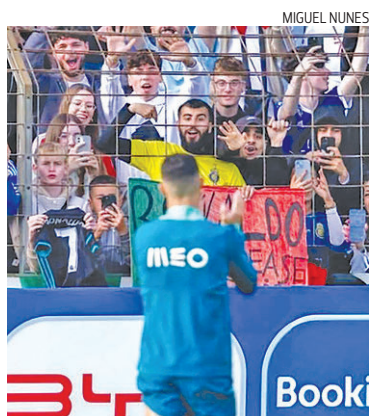
A equipa de reportagem de A BOLA tem testemunhado, diariamente, essa onda de verdadeira loucura turca em torno do camisola 7 de Portugal. Falamos, convém lembrar, de uma comunidade na Alemanha que composta por mais de quatro milhões de pessoas (quase meio Portugal).

E quando se está a poucas horas de um... Turquia-Portugal quase mais nada interessa. Não há um turco que arrede pé das imediações do hotel Klosterpforte em Marienfeld. Quase sempre em superioridade aos portugueses. As histórias de amor surgem em cada canto. Assim que se cruzam com um adepto português rapidamente surge o desabafo: «*Messi no, Ronaldo yes!*». O craque português é quase o único nome apontado como perigo número 1 para o duelo de amanhã em Dortmund para o conjunto turco.

Foco apontado ao jogador com mais jogos em campeonatos da Europa (26). O mais internacional de sempre (206). O primeiro da história a participar em seis Europeus. O primeiro em quase tudo em terras alemãs. Levando à loucura a muitos adeptos turcos como Mert, um dos muitos exemplos de adeptos que estão dispostos a tudo pela craque português: A BOLA encontrou-o em junto ao quartel-general de Portugal na Alemanha, com o cartaz que, durante o treino aberto aos adeptos em Gutersloh, exibiu... até Ronaldo o ver.

«Foi muito bom. Ele é o maior ídolo. Eu amo-o e quero tirar uma foto com ele, por favor. Por favor, quero uma foto. Eu tenho uma assinatura aqui. É uma tatuagem», diz a A BOLA. A tatuagem em causa, segundo Mert, foi feita por cima de um autógrafo de Ronaldo. Mas a loucura pelo jogador português não acaba aqui.

No sábado, Turquia e Portugal defrontam-se em Dortmund e este adepto sabe bem por quem vai torcer: «Eu torço por Portugal e vou ao estádio em Dortmund, contra a Turquia, e nós vamos ganhar. Portugal! Ronaldo, siiiiiiiii!»

Mert nasceu na Turquia, mas veio com os pais para Bielefeld, na Alemanha, a 25 quilómetros de onde o maior ídolo agora se encontra. Por estes dias há muitos mais Mert(s) por terras germânicas. São esperados mais adeptos turcos que lusos no BVB Stadium, em Dortmund, mas provavelmente mais adeptos de Ronaldo que todos os outros...

Mert tem uma tatuagem que deriva dum autógrafo de Cristiano Ronaldo

«CR7? O melhor da história!»

➔ *Demiral, central que passou pelo Sporting, rendido ao português com quem se cruzou na Juventus*

Demiral com muitos elogios ao capitão luso

MARIENFELD — Demiral é um nome reconhecido pelo futebol português. O central, 26 anos, que chegou a Portugal pelo Alcanenense, pelos escalões secundários, tendo representado o Sporting durante duas épocas (2016 a 2018), será um dos nomes que irá tentar travar amanhã Cristiano Ronaldo. Um reencontro especial pois ambos se cruzaram ao serviço da Juventus. «Todos sabem que é um grande jogador, com 39 anos, e quer sempre jogar mais do que todos. Temos apenas que defender bem. Para mim é o melhor jogador da história. Vamos fazer os possíveis para o travar sabendo que tem uma qualidade enorme», disse o central do Al Alhi-Jeddad (Arábia Saudita), mantendo a confiança numa vitória: «Estamos todos muito contentes. Temos o jogo com Portugal pela frente e vamos tentar dar o nosso melhor» (ver página 12).

Enviados-especiais de A BOLA à Alemanha

reportagem de
FERNANDO URBANO | JOÃO PIMPIM | MIGUEL MENDES | NUNO TRAVASSOS

vídeo e fotografia
ANDRÉ FILIPE | BRENO BARISON | IVO MARTINS | MIGUEL NUNES

DIA 08

«Queremos selar já a qualificação!»

Diogo Jota está pronto para ser titular ⊙ «Turquia é melhor do que a Chéquia» ⊙ A chamada de Klopp a dar ânimo após golo anulado

por JOÃO PIMPIM e MIGUEL MENDES

MARIENFELD — Diogo Jota está pronto para ser titular, algo que até pode acontecer já diante da Turquia, amanhã. Avisa o atacante, porém, que não consegue garantir que esteja apto «para 90 ou 120 minutos».

Destacando o apoio incrível que sentiu em Leipzig e que tem visto em Marienfeld, Jota admite uma imensa felicidade por estar no Euro, confessando que chegou a recear que lhe sucedesse o mesmo que em 2022, quando, devido a lesão, ficou fora do Mundial. A vitória com a Chéquia, ao cair do pano, «assentou como uma luva».

— A equipa ganhou alma nova com o golo no último minuto?

— Sublinho, já, o apoio incrível que senti desde o momento em que entrámos em campo para ver o relvado. Já havia muitos portugueses e isso teve impacto em nós. Ganhar nos últimos minutos é extraordinário. E foi a primeira reviravolta na era-Martínez, o que nos mostra que, mesmo não começando bem, conseguimos dar a volta e vencer.

MIGUEL NUNES

Diogo Jota pode ser uma das novidades de Martínez para onze contra a Turquia

— Como foi marcar o que parecia ser um golo decisivo e depois vê-lo ser anulado por fora de jogo?

— Hoje, com o VAR, temos sempre de esperar... Infelizmente, não contou. Importante é termos marcado de novo e esse contar: a vitória assentou-nos como uma luva.

— Desde 10 de fevereiro que não faz um jogo inteiro. Como se sente fisicamente? Pronto para ser titular?

— Não tinha essa noção. Desde que me lesionei, que trabalhei duro para estar na melhor forma. Sinto-me bem e capaz de começar um jogo. Não sei se 90 ou 120 minutos...

- Tem vivido época ingrata, com Tem *contas a ajustar*?

— Verdade, não estive sempre presente esta época. Mas importante foi, desde a lesão, ter trabalhado para estar aqui bem. Podem contar comigo, seja para que tempo for...

— É preferível enfrentar equipas que joguem como a Turquia joga?

— Espero jogo muito diferente. Os turcos são superiores à Chéquia. Mas queremos selar já a qualificação!

— Receou não vir, como em 2022?

— Sim, na última lesão fiquei com esse receio. Gato escaldado de água fria tem medo. Fique fora do Mundial e não estive longe de me acontecer o mesmo agora.

— Tem boa relação com Klopp. Ele ligou-lhe antes do Europeu?

— Por acaso, enviou-me uma mensagem depois do jogo. Não lhe escapa nada. Fiquei feliz porque, basicamente, ligou-me para deixar uma palavra de apreço e solidariedade pelo facto de o meu golo ter sido anulado. Foi especial para mim.

— Neto e Conceição terão sido os mais contestados da convocatória. Foi especial o golo ser *deles*?

— Nós não olhamos para a convocatória como adeptos ou jornalistas que tentam espezinhar as escolhas. São dois desequilibradores natos e foram decisivos. Com dois toques na bola, conseguiram o golo.

— Festejou efusivamente frente a um checo no 2-1. Foi libertação ou havia ali alguma picardia?

— Foi descompressão, alívio. Há sempre picardias dentro de campo. Sei lá, dei-lhe um encosto e ele foi ao chão de forma fácil, a queimar tempo. Disse-lhe: «Nós vamos marcar e tu ainda vais andar aqui a correr». Há sempre picardias. Saí eu por cima desta vez, é uma história que fica.

Pepe 'imita' Francisco Conceição

➔ ***Treino animado, boa disposição, com Roberto Martínez a preparar mudanças no onze***

MARIENFELD — A poucas horas do duelo com a Turquia, que poderá ser decisivo nas contas da qualificação para os oitavos de final, reina a boa disposição no grupo às ordens de Roberto Martínez. Com todos disponíveis, sem baixas, os primeiros minutos (abertos à comunicação social) mostraram um grupo muito animado, aberto a muitas brincadeiras, sem sinais de pressão, no qual uma delas, num exercício de maior descontração, em que os jogadores eram obrigados a juntar-se em grupos após um apito (sendo que um deles ficaria sempre de fora e... perdia), Pepe, um dos veteranos, imitou Francisco Conceição, ajoelhando-se, de forma a ficar do mesmo tamanho que o extremo portista.

Um momento que provocou muitas gargalhadas e que animou os presentes. O período mais a ´sério', no qual foi trabalhada a fórmula para travar a equipa turca, esse, foi ensaiado longe dos olhares de todos os presentes.

Ainda assim, ao que foi possível apurar, Roberto Martínez prepara-se para mexer e dar novo fôlego ao onze com algumas mexidas . O Selecionador que, de resto, durante os primeiros minutos do ensaio de ontem em Mairenfeld, esteve sempre colocado à parte, mais distante, muito mais fechado e... pensativo. Certamente a preparar a fórmula para os turcos. Esta manhã a equipa cumpre o último treino antes da partida para Dortmund.

MIGUEL NUNES

Momento em que Pepe brinca com os colegas

SEM MUROS

por MIGUEL MENDES

A vez que mais perto estive de jogar um Europeu

MARIENFELD — Quem já não sonhou em entrar num relvado numa das provas mais mediáticas do planeta como um Europeu? De sentir aquele nervoso miudinho e de escolher a melhor expressão para as imagens da TV ainda no túnel segundos antes de ouvir um hino do seu país? Tudo isso faz parte de um imaginário de um aspirante a profissional de futebol. Grande parte procura esse momento toda uma vida, muito poucos chegam perto. Pois bem, sem nunca ter dado um pontapé numa bola (mais *a sério*), já poderei dizer que estive perto de pisar um relvado em pleno Europeu, em dia de jogo, minutos antes dos craques entrarem no relvado. Tudo por ser obrigado a perseguir alguém para fugir de uma tempestade, no Turquia-Geórgia em Dortmund, no mítico Signal Iduna Park, a rebentar pelas costuras. Enquanto andava perdido em busca da porta de entrada para os *media*, eis que, sem aviso prévio, caiu sobre mim uma carga de água como há muito não sentia. Para me proteger encontrei por ali, perdida, uma capa impermeável verde usada por todos os voluntários da UEFA. O meu companheiro de viagem, Breno Barison, ficou pelo caminho. E corri, em desespero, em busca de uma porta para entrar no estádio. Até que embati contra um *real* voluntário da UEFA. No meio da confusão e de centenas de pessoas sem GPS para o recinto só tive tempo de lhe gritar: «*Media, media, where is the entrance?*». Respondeu algo em alemão e acenou energicamente para o seguir. Corri atrás dele como se não houvesse amanhã. Segui todos os seus passos, desviei-me de todos como se de um jogo de consola se tratasse, sem olhar para cima. Passei portões, seguranças, jornalistas, subi escadas, não via nada à frente. Só parei debaixo de teto. E com o som dos adeptos mais forte que nunca. Depressa constatei que não estaria no lugar certo e ao olhar para a credencial desse voluntário (bem diferente da minha) confirmei que tinha feito asneira pois estava nem espaço restrito de... acesso ao relvado. Que estava mesmo ali em frente, a escassos metros, dando para apreciar e sentir (o mais perto possível...) do que é entrar num Europeu...

por
JOÃO PIMPIM

Esta ainda é a melhor profissão do Mundo

MARIENFELD — O cansaço vai-se acumulando, mas parece, por vezes, funcionar como combustível para a jornada seguinte. Não há volta a dar: a vida de jornalista é maravilhosa, deu-me mundo como nunca imaginei e aventuras irrepetíveis, a uma velocidade por vezes vertiginosa, quase louca, que, por vezes, quase nos atira ao chão, por conta de noites mal dormidas, refeições a correr e fora de horas, muitos quilómetros na estrada e muitos, muitos passos daqui para ali e dali para aqui. Quem corre por gosto não cansa, diz o ditado popular; e não podia ser mais acertado. É mesmo isso: uma corrida da qual não nos cansamos, que nos faz querer sempre mais, numa espécie de adição à adrenalina de ter de recolher informação, fazer reportagens e entrevistas, e depois passá-las para o site, para a TV e para este pedaço de papel com tanta história e preenchido com tanto esforço, mas também com tanto amor e devoção. Nem tudo é fácil, mas é absolutamente apaixonante. Sabemos que deixamos em casa quem nos ama e que por vezes sofre de saudades. Que também vamos tendo, aqui à distância, agora que se fecha a primeira semana de aventura com a Seleção na Alemanha. «A primeira de quatro», vamos dizendo em surdina, naquele desejo de que Portugal chegue a 14 de julho. É mesmo a melhor profissão do Mundo.

O trabalho de vigilância destes homens, na maioria imigrantes, é constante perante a romaria diária de adeptos em Marienfeld

MIGUEL NUNES

Seleção protegida por seguranças turcos

São várias dezenas a salvaguardar a tranquilidade e privacidade dos jogadores • À vista do Portugal-Turquia, não arriscam prognóstico

por
JOÃO PIMPIM e MIGUEL MENDES

MARIENFELD — Dilsad veio do Curdistão e está numa das portas laterais do hotel, do lado de lá das grades que mantêm a distância entre adeptos e jogadores; Khalil chegou do Líbano há vários anos e guarda a zona onde entra toda a comida; Fayez é refugiado sírio e encontrou na Alemanha a paz que perdera no seu país — está no portão principal, o mais *quente*, onde a euforia é maior, onde se acumulam fãs desde a madrugada até altas horas do dia, em busca de um vislumbre de uma das estrelas de Portugal; e há ainda Ibtisam, o jovem iraquiano que deixou o país com os pais em busca de vida melhor — é um dos que está no apoio à zona de imprensa.

Ao lado de todos eles, com os mesmos coletes amarelos, estão dezenas de imigrantes turcos, como Aras, também na zona de imprensa, Elif e Miraç, ambos no controlo da área de treinos, todos contratados pela empresa escolhida para, em conjunto com as autoridades germânicas, garantir a segurança de todo o perímetro do hotel que serve de quartel-general da Seleção Nacional neste Euro-2024.

Em comum têm a simpatia, o profissionalismo e o orgulho com que desempenham a função — e também o facto de nenhum querer ser filmado pela nossa reportagem. Certo é que, nem o facto de a seleção da maioria deles, a Turquia, ir amanhã enfrentar a que eles guardam, Portugal, os desvia um milímetro da vigilância necessária. Ali, a segurança de Cristiano Ronaldo e companhia está acima de tudo.

Felix Zwayer é o árbitro

MARIENFELD — A UEFA nomeou Felix Zwayer, árbitro alemão de 43 anos, para apitar a partida de amanhã diante da Turquia, em Dortmund. Os também alemães Stefan Lupp e Marco Achmuller serão os árbitros assistentes, enquanto o VAR será Bastian Dankert. Refira-se que Feliz Zwayer irá apitar o segundo jogo na prova depois do Itália-Albânia, com a vitória dos italianos, por 2-1.

Gonçalo Ramos aniversariante

Depois de Nuno Mendes, ontem foi a vez do grupo festejar mais um aniversário. Desta vez com Gonçalo Ramos a viver um dia especial, em pleno Europeu, pois comemorou o seu 23.º aniversário. O avançado foi, por isso, uma das figuras do dia, tendo recebido várias felicitações.

Presidente em Gelsenkirchen

Fernando Gomes, presidente da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), marcou ontem presença em Gelsenkirchen para assistir ao Espanha-Itália, a contar para a segunda jornada do Grupo B do Euro 2024. O líder federativo assistiu ao encontro ao lado de Filipe VI, Rei de Espanha. Ele que foi nomeado como representante protocolar da UEFA para este encontro, cabendo-lhe, assim, a função de receber Filipe VI à chegada ao Arena Veltins.

A ÉPOCA DA

O ÚLTIMO ONZE

18 de junho de 2024

PORTUGAL		CHÉQUIA
2		1

SUBSTITUIÇÕES Diogo Dalot por Gonçalo Inácio (63), Rafael Leão por Diogo Jota (63), Vitinha por Pedro Neto (89), Nuno Mendes por F. Conceição (90) e Cancelo por Nélson Semedo (90)

MARCADORES Hranac (69, pb) e Francisco Conceição (90+2)

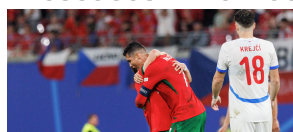
DISCIPLINA Cartão amarelo a Rafael Leão (39) e Francisco Conceição (90+3)

MAIS INT. A

1	Cristiano Ronaldo	208
2	João Moutinho	146
3	Pepe	138
4	Luís Figo	127
5	Nani	112
6	Fernando Couto	110
7	Rui Patrício	108
8	Bruno Alves	96
9	Rui Costa	94
10	Bernardo Silva	90

MAIS GOLOS

1	Cristiano Ronaldo	130
2	Pauleta	47
3	Eusébio	41
4	Luís Figo	32
5	Nuno Gomes	29
6	Hélder Postiga	27
7	Rui Costa	26
8	Nani	24
9	João Vieira Pinto	23
10	Nené	22
11	Bruno Fernandes	22

OS JOGOS DE PORTUGAL NA FASE DE GRUPOS DO EUROPEU

1.ª JORNADA
Portugal-Chéquia 2-1
(Hranac, 69 pb; Francisco Conceição 90+2); (Provod, 62)

2.ª JORNADA
Turquia-Portugal Amanhã (17 h)
Westfalenstadion, em Dortmund

3.ª JORNADA
Geórgia-Portugal 26/6 (20 h)
Arena AufSchalke, em Gelsenkirchen

OS 26 CONVOCADOS

	NOME	IDADE	CLUBE	INT. A	GOLOS
	GUARDA-REDES				
1	Rui Patrício	36	Roma (Itália)	108	0
12	José Sá	31	Wolves (Inglaterra)	2	0
22	Diogo Costa	24	FC Porto (Portugal)	23	0
	DEFESAS				
2	Nélson Semedo	30	Wolves (Inglaterra)	31	0
3	Pepe	41	FC Porto (Portugal)	138	8
4	Rúben Dias	27	Man. City (Inglaterra)	57	3
5	Diogo Dalot	25	Man. United (Inglaterra)	21	2
14	Gonçalo Inácio	22	Sporting (Portugal)	10	2
19	Nuno Mendes	22	PSG (França)	24	0
20	João Cancelo	30	Barcelona (Espanha)	55	10
24	António Silva	20	Benfica (Portugal)	11	0
	MÉDIOS				
6	João Palhinha	28	Fulham (Inglaterra)	27	2
8	Bruno Fernandes	29	Man. United (Inglaterra)	68	22
10	Bernardo Silva	29	Man. City (Inglaterra)	90	11
13	Danilo Pereira	32	PSG (França)	73	2
15	João Neves	19	Benfica (Portugal)	7	0
16	Matheus Nunes	25	Man. City (Inglaterra)	14	2
18	Rúben Neves	27	Al Hilal (Arábia Saudita)	47	0
23	Vitinha	24	PSG (França)	18	0
	AVANÇADOS				
7	Cristiano Ronaldo	39	Al Nassr (Arábia Saudita)	208	130
9	Gonçalo Ramos	23	PSG (França)	13	8
11	João Félix	24	Barcelona (Espanha)	39	8
17	Rafael Leão	25	Milan (Itália)	28	4
21	Diogo Jota	27	Liverpool (Inglaterra)	40	14
25	Pedro Neto	24	Wolves (Inglaterra)	8	1
26	Francisco Conceição	21	FC Porto (Portugal)	3	1

Um leão contra três nem sempre é sinal de derrota

Golo do sportinguista Hjulmand foi o melhor momento de um jogo fraco ⊙ Espera-se muito mais de um candidato como a Inglaterra

Euro-2024 — Grupo C — 2.ª jornada
Arena de Frankfurt, Frankfurt 20-06-2024
46.177 ESPECTADORES

Dinamarca 1 – 1 Inglaterra

AO INTERVALO 1 1

Dinamarca	A BOLA	Inglaterra	A BOLA
1 K. Schmeichel C	5	1 Pickford	6
5 Mahle	5	2 Kyle Walker	6
2 Andersen	5	5 Stones	5
6 Christensen	6	6 Guéhi	4
3 Vestegaard	5	12 Trippier	4
17 Kristiansen (57)	4	8 A.-Arnold (54)	5
18 ➔ Bah	4	16 ➔ Gallagher	4
21 Hjulmand (82)	8	4 Declan Rice	7
15 ➔ Noorgard	–	7 Bukayo Saka (70)	7
23 Hojbjerg	7	21 ➔ Eze	4
10 Eriksen (82)	7	10 Jude Bellingham	6
11 ➔ Skov Olsen	–	19 Phil Foden (70)	7
9 Hojlund (67)	5	20 ➔ Bowen	5
20 ➔ Poulsen	5	9 Harry Kane C (70)	6
19 Wind (57)	5	19 ➔ Watkins	6
14 ➔ Damsgaard	6		
KASPER HJULMAND		GARETH SOUTGATE	
TÁTICA 5x2x1x2		4x2x3x1	

NÃO UTILIZADOS
Hermansen (16), Ronnow (22), Kjaer(4), Jensen (7), Dolberg (12),Jorgensen (13), Anders Dreyer (24), Rasmus Kristensen (25) e Bruun Larsen (26)

Ramsdale (13), Henderson (23), Konsa (14), Dunk (15), Toney (17), Anthony Gordon (18), Joe Gómez (22), Cole Palmer (24), Adam Wharton (25) e Kobbie Mainoo (26)

ÁRBITRO Artur Soares Dias (Por)
ASSISTENTES Paulo Soares e Pedro Ribeiro
4.º ÁRBITRO Mikola Balakin (Ucr)
VAR/AVAR T. Martins (Por) e A. Hernández (Esp)

GOLOS
0-1, por Harry Kane(18); 1-1, por Hjulmand (34)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Vestegaard (27), Maehle (67) e Noorgaard (87); a Gallagher (61))

MINUTOS DE COMPENSAÇÃO
1.ª p +1' | 2.ª p +3'

OS NÚMEROS

Dinamarca		Inglaterra
46%	POSSE DE BOLA	54%
4	PONTAPÉS DE CANTO	2
13	FALTAS COMETIDAS	5
16	REMATES	11
7	REMATES ENQUADRADOS	4
4	FORAS DE JOGO	0

crónica de
FERNANDO URBANO

FRANKFURT — Um disparo a 114 km/h de Morten Hjulmand foi o ponto alto de um jogo que não deixará saudades ao público que gosta de futebol e espera mais, principalmente de uma Inglaterra que se apresenta na Alemanha como candidata ao título.

O golo do médio do Sporting, num remate fora da área, apesar de apontado ainda aos 34', tornou-se numa espécie de ponto final, sem que muito pouco significativo ocorresse a partir daí, fosse porque os britânicos não quiseram arriscar mais, fosse por incapacidade dos dinamarqueses de alcançar uma reviravolta que também não mereciam.

Começou melhor a Inglaterra, com algumas iniciativas individuais de Phil Foden e uma capacidade de pressão de Declan Rice que convidava ao atrevimento de Trent Alexander-Arnold, mas a utilização do lateral-que-já-não-é lateral naquela função híbrida também testada com João Cancelo por Roberto Martínez não trouxe efeitos e poucas vezes o vice-campeão da Europa em 2021 conseguiu criar situações de um para um nas alas. Quando o fez, no entanto, teve a sorte a seu lado: Kristiansen, o lateral-esquerdo de uma Dinamarca sem Bah a titular e a jogar com uma linha de cinco no setor defensivo, teve um erro de perceção de espaço de principiante, deixando Kyle Walker roubar-lhe a bola, progredir pela área e oferecer, com um ressalto pelo meio, o 1-0 a Harry Kane.

SEBASTIAN FREJ/IMAGO

Harry Kane já bateu Schmeichel e prepara-se para festejar com Trippier

> **Na verdade, foi um encontro feito de muitos erros e poucas virtudes**

Com um estádio maioritariamente a torcer pela equipa dos três leões, o golo do avançado do Bayern e a confiança que poderia daí advir, tudo correu, porém, ao contrário para os ingleses, que à primeira ameaça junto à sua área deram sinais de intranquilidade e alimentaram a esperança dos nórdicos, energicamente apoiados por uma mancha de mais de 20 mil pessoas que viriam a gritar com o golo de Hjulmand, concluindo jogada de passes e triangulações para quebrar linhas de pressão e criar superioridade numérica.

O benfiquista Bah ainda teve hipótese de desbloquear o encontro aos 83', mas foi lento e permitiu a antecipação do adversário. No fundo, o espelho de um jogo fraco, feito de muitos erros e poucas virtudes. Por ter sido excecional no sentido de ter sido um momento único, há que emoldurar aquele pontapé do leão da Dinamarca que mantém tudo em aberto no grupo.

Ambiente cúmplice

FRANKFURT — Durante o encontro houve um ambiente de alguma cumplicidade entre o árbitro da partida, o português Artur Soares Dias, e Morten Hjulmand, o dinamarquês que representa o Sporting desde o início da temporada 2023/2024. Não deu para perceber em que língua terão comunicado, mas a verdade é que trocaram alguns sorrisos. Grande cumplicidade existiu entre Peter e Kasper Schmeichel, com o mítico *Grand Danois* que representou o Sporting, hoje comentador numa televisão dinamarquesa, a trocar um abraço com o filho antes do início da partida, em pleno relvado. No final do encontro, Peter entrevistou o filho em direto e houve lugar a mais uns momentos de boa disposição.

os destaques da... DINAMARCA

Estranhamente ou talvez não, **Kasper Schmeichel** não foi obrigado a trabalho por aí além. No setor defensivo, **Christensen** foi quem menos se baralhou com a velocidade dos atacantes contrários, mas os dinamarqueses foram penalizados pela forma como **Kristiansen** abordou Kyle Walker no lance do golo inglês, abrindo uma autoestrada para que o britânico cruzasse à-vontade para Harry Kane. A meio-campo, **Hojbjerg** mostrou-se muito rematador e tentou até ao limite das suas forças que a vitória sorrise aos escandinavos. Não o conseguiu, é verdade, mas tem de se louvar o esforço do jogador do Tottenham. Em termos de criatividade, não se pode dar um palmo a **Eriksen** porque a qualidade continua lá toda, apesar de já não ter o fôlego de antes do colapso cardíaco. O benfiquista **Bah** saiu do banco de suplentes e teve um corte de bola em zona adiantada que podia ter causado muito perigo, mas na hora H *perdeu os papéis*.

MELHOR EM CAMPO A BOLA

HJULMAND
(dinamarca)

8 Os sportinguistas são categorizados muitas vezes de *viscondes* e o leão Hjulmand foi em Frankfurt um visconde a mandar no reino da Dinamarca. Controlou as operações a meio-campo e marcou um golo pleno de intencionalidade. Continuou com uma bitola elevada e saiu quando já tinha dado tudo de si à sua seleção e ao jogo. Exibição notável.

os destaques da... INGLATERRA

Bukayo Saka é um autêntico perigo à solta quando consegue ganhar espaço. É uma *verdade de La Palisse* mas para a qual Gareth Southgate não olhou com a devida ponderação quando decidiu retirar o extremo do Arsenal de campo. Saka saiu e o perigo foi com ele, numa altura em que estava a ganhar preponderância. **Declan Rice** foi sempre intenso na pressão à linha contrária, bem tentou libertar **Alexander-Arnold**, mas este não estava em dia de grandes cometimentos, ao contrário de **Phil Foden**, que procurou sempre levar perigo à área contrária e que saiu de campo na mesma *leva* de Saka. **Jude Bellingham** não foi absolutamente brilhante mas teve um momento de bênção no passe estupendo para **Kyle Walker** no lance do golo inglês, que serviu para **Harry Kane** marcar num remate meio enrolado. Do quarteto saído do banco, **Watkins** foi aquele que melhor se adaptou às circunstâncias da partida.

«Ainda não percebi que marquei num Europeu»

Ainda não caiu a ficha a Hjulmand • Estreia a marcar por uma Dinamarca que continua dependente de si própria • Não foi o melhor golo da carreira, mas foi um dos mais importantes

por
FERNANDO URBANO

FRANKFURT — Foram dois empates, mas cada um soube de forma diametralmente oposta. As reações também o foram. Após o 1-1 diante da Eslovénia, os jogadores dinamarqueses demoraram mais de hora e meia a surgir na zona mista, contristados; ontem, na sequência de resultado semelhante diante dos ingleses, os futebolistas da equipa nórdica mostravam pressa de falar.

Morten Hjulmand foi o primeiro. Elemento novo na seleção, já vai conquistando os próprios colegas que tantas vezes têm o protagonismo colado à pele deles. «Ter esse aplauso é algo a que não estou habituado, normalmente não marco muitos golos, sinto-me bem ao ver que os outros é que costumam ter essa honra», disse o médio do Sporting.

«Acho que ainda não percebi que marquei um golo na fase final do Europeu pela Dinamarca», havia proferido antes com ar de surpresa, ainda em pleno relvado, na *flash interview*. «A forma como pressionámos ajudou muito, permitiu-nos poder fazer vários remates de longe que podem entrar num dia bom.» Foi o caso.

«Quando recebi a bola só pensei em virar-me e rematar. Percebi que tinha espaço para isso e tentei», precisou na descrição do momento. Mas passou algum tempo desde a bola entrar até o cérebro lhe dizer para correr e celebrar em grande estilo: «Demorei alguns segundos até perceber que tinha marcado. A bola ainda tocou no poste mas depois disso foi uma sensação selvagem e a vontade imediata da correr em direção aos adeptos dinamarqueses. Isso foi fantástico». Mas já assimilou o que fez? «Ainda não!», afirmou, sorridente, garantindo que este «não foi o melhor golo da carreira», embora tenha sido «um dos mais importantes».

A ordem agora é manter o que de bom foi feito. «O mais importante é termos conquistado um ponto num jogo difícil. Estou muito orgulhoso do nosso desempenho, mas também acho que a Inglaterra teve alguns momentos para marcar. Foi bom termos conseguido um ponto. É algo positivo quando se olha para o quadro geral.»

Questionado sobre o que a Dinamarca mudou desde o mau resultado diante dos eslovenos, Morten Hjulmand manteve reserva: «Acho que deveríamos manter essas coisas internamente no plantel. É mostrar isso em campo e acho que hoje [ontem] fizemos isso.»

Quando foi substituído, aos 82', os adeptos cantaram o nome dele. Também já os conquistou.

IMAGO

Adeptos dinamarqueses entoaram o nome de Morten Hjulmand quando o sportinguista foi substituído

KASPER HJULMAND
selecionador da Dinamarca

GARRA E PAIXÃO

« Na verdade, não estou desiludido com o resultado, mas ficou claro que podíamos levar mais deste jogo. Fazendo uma análise , posso dizer que jogámos como a Dinamarca deve jogar. É assim que somos. Jogamos com garra e paixão. Fizemos um bom jogo.

GARETH SOUTHGATE
selecionador da Inglaterra

FAZER MELHOR

« Não foi tão bom como esperávamos. Não estamos a utilizar a bola suficientemente bem e precisamos de encontrar outro nível. Temos de colocar mais pressão sobre os adversários e fazê-lo melhor do que o fizemos nas duas partidas que já jogámos. Neste momento, não estamos tão fluidos como gostaríamos

ADAN DAVY/IMAGO

ENCONTRO REAL. William, Príncipe de Gales de Inglaterra, fez questão de se deslocar a Frankfurt para assistir ao vivo ao segundo jogo da seleção dos três leões no Campeonato da Europa de 2024 e antes da partida teve um encontro real com Frederico X, rei da Dinamarca. Quem também esteve na tribuna de honra da Arena de Frankfurt foi o presidente da Liga, Pedro Proença, na qualidade de membro do Comité Executivo da UEFA. Proença já tinha estado no jogo de abertura, entre a Alemanha e a Escócia, disputado no dia 14, na Allianz Arena, em Munique

por
FERNANDO URBANO

Viajar de noite é o melhor remédio

E pronto, tinha de acontecer: as filas e muitas paragens nas autoestradas por causa das obras. Já vinha avisado, mas ainda acreditei que podia ser exagero. Não é. Segundo o que me foi explicado, há cerca de sete/oito anos o governo federal alemão decidiu restaurar todas as pontes viárias ou pedonais que passam por cima das vias rápidas, criando um hábito nos alemães: se é para fazer uma viagem grande, que a façam de noite quando as máquinas estão paradas e os trabalhadores a dormir. Desta forma podem fazer 400 quilómetros (uma deslocação considerada curta) em pouco tempo, carregando no pedal sem limites de velocidade. Mesmo assim nem todos se podem dar a esse luxo e têm de fazer-se à estrada tentando antecipar os cenários possíveis. Mas como não há aplicação ou algoritmo que nos ajude a tomar um caminho alternativo sem filas não resta outra coisa senão esperar que não haja qualquer acidente e manter a experiência apenas na categoria do desagradável em vez do caótico — há sempre um lado positivo.

O problema são os imponderáveis. Ir a um jogo da Inglaterra onde esteja o príncipe William é um teste à paciência e um convite à atividade física, principalmente quando, como é o nosso caso, não temos direito a estacionar nos parques destinados à imprensa. Já estive em muitos eventos deste género mas não me recordo de um perímetro de segurança tão extenso e apertado como o que foi montado para a partida entre britânicos e dinamarqueses. A não ser num Inglaterra-Eslováquia no Euro-2016, em Saint-Étienne, em que até o sinal dos telefones foi cortado desde o momento da saída do automóvel até sentar-me na tribuna. Ora, como dispenso a atividade física com roupa de trabalho, computador, cabos, carregadores e telefone, sobra a paciência (ou a falta dela) para chegar à tribuna de imprensa e ter de me sentar ao lado de um indivíduo de tique estranho ao qual não terei mostrado a melhor vontade de compreender. «Nervoso?», perguntei. O rapaz nada respondeu e evitou-me na zona mista. Felizmente que a viagem de regresso a Estugarda está a ser feita de noite, com as máquinas paradas, os trabalhadores a dormir e o Ivo a acelerar.

Autogolo em vez de goleada

➔ ***Exibição espanhola a roçar a perfeição, mas houve jogaço de sonho de Donnarumma***

A Espanha passou ao lado daquela que poderia ter sido a segunda goleada histórica sobre o atual campeão da Europa, depois dos 4-0 da final de 2012. O domínio espanhol durou do primeiro ao último minuto e dois elementos evitaram o desastre italiano: alguns falhanços mas, sobretudo, a grande exibição de Donnarumma na baliza *azzurra*. A vitória garantia a qualquer uma das equipas o primeiro lugar do grupo B, mas só a Espanha pareceu ter-se dado conta disso. Ou, então, a Itália sabia-se desde logo inferior e foi esconder-se no habitual jogo transalpino do gato e do rato. Quase conseguia, mas desta vez, além da subjugação, ainda leva para casa a ironia de um autogolo. Acontece. Dois génios que moram nas alas, Lamine Yamal e Nico Williams (sobretudo este), inventaram futebol durante quase todo o jogo. Vitória justíssima e... uma equipa jovem a deixar crescer água na boca.

ALEXANDRE PEREIRA

IMAGO

Só Donnarumma evitou desastre italiano

Euro-2024 — Grupo B — 2.ª jornada
Arena AufSchalke, Gelsenkirchen 20-06-24
49.528 ESPECTADORES

Espanha 1 – 0 Itália
AO INTERVALO 0 – 0

Espanha	A BOLA	Itália	A BOLA
23 Unai Simón	5	1 Donnarumma	8
2 Carvajal	6	2 Di Lorenzo	3
3 Le Normand	5	23 Bastoni C	4
14 Laporte	5	5 Calafiori	3
24 Cucurella	6	3 Dimarco	4
20 Pedri (71)	7	18 Barella	5
15 ➔ Álex Baena	5	8 Jorginho (int.)	4
16 Rodri	7	16 ➔ Cristante	6
8 Fabián Ruiz (90+4)	7	14 Chiesa (64)	5
6 ➔ Merino	–	20 ➔ Zaccagni	6
19 Yamal (71)	8	7 Frattesi (int.)	5
11 ➔ Ferran Torres	5	24 ➔ Cambiaso	6
7 Morata C (78)	7	10 Pellegrini (82)	5
21 ➔ Oyarzabal	5	11 ➔ Raspadori	–
9 Nico Williams (78)	8	9 Scamacca (64)	4
26 ➔ Ayoze Pérez	5	19 ➔ Retegui	5
LUIS DE LA FUENTE		LUCIANO SPALLETI	
TÁTICA 4x3x3		4x2x3x1	

NÃO UTILIZADOS
Raya (1), Remiro (13), Nacho Fernández (4), Vivian (5), Joselu (9), Dani Olmo (10), Grimaldo (12), Zubimendi (18), Jesús Navas (22) e Fermín López (26)

Vicario (12), Meret (26), Buongiorno (4), Gatti (6), Darmian (13), Bellanova (15), Mancini (17), Fagioli (21), El Shaarawy (22) e Folorunsho (25)

ÁRBITRO Slavko Vincic (Eslovénia)
ASSISTENTES Andraz Kovacic e Tomaz Klancnik
4.º ÁRBITRO Clément Turpin (França)
VAR/AVAR Nejc Kajtazovic/Bartosz Frankowski

GOLOS
1-0, por Calafiori (55 pb)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Rodri (45+1), Le Normand (69) e Carvajal (90+6); a Donnarumma (15) e Cristante (46)

MINUTOS DE COMPENSAÇÃO
1.ªp +2' | 2.ªp +4'

OS NÚMEROS

Espanha		Itália
57%	POSSE DE BOLA	43%
5	PONTAPÉS DE CANTO	2
16	FALTAS COMETIDAS	14
20	REMATES	4
8	REMATES ENQUADRADOS	1
0	FORAS DE JOGO	0

Herói da baliza admite inferioridade

Donnarumma assume exibição menos conseguida da equipa italiana

⊙ Selecionador espanhol satisfeito ⊙ Morata faz mira à Albânia

por
RAFAEL FERNANDES

GIANLUIGI DONNARUMMA evitou males maiores e uma possível goleada sofrida pela Itália, tal foi o domínio de Espanha desde o primeiro minuto no jogo de ontem.

«Errámos muitos passes fáceis, jogámos com pouca qualidade. Se cometes tantos erros, o adversário castiga-te. Foram mais rápidos que nós. Se as tuas pernas não têm o mesmo nível de reação que as dos teus oponentes, é mais difícil», analisou o guarda-redes italiano.

A seleção de Itália defronta a Croácia na última jornada do grupo — o empate garante o apuramento: «Temos muito que fazer contra a Croácia, mas estou convencido que podemos conseguir. O que se salva deste jogo é a atitude da equipa. Corremos muito, talvez mal, mas é um ponto de partida», atirou.

Do lado de Espanha, Nico Williams foi uma constante dor de cabeça para a defensiva italiana e foi dos pés do avançado que saiu o cruzamento que terminou com autogolo de Calafiori.

«Muito feliz. Mostrámos que queremos fazer algo grande no Europeu. A Itália tem uma grande equipa, jogam compactos. Entendo-me muito bem com o Cucurella. O selecionador pede-me que encare os adversários e consegui demonstrá-lo neste jogo», referiu, em declarações à imprensa espanhola.

O capitão, Morata, agradeceu aos adeptos que apoiaram a equipa em Gelsenkirchen e elogiou Donnarumma: «Podíamos ter conseguido um resultado melhor, mas têm um dos melhores guarda-redes do mundo», disse, garantindo que a Espanha pode ganhar a qualquer seleção.

«Mostrámos mais uma vez que somos uma grande equipa e podemos asfixiar qualquer adversário. Há seleções muito boas neste torneio, mas podemos competir contra todas. Agora temos de ganhar à Albânia, não queremos desligar», concluiu.

os selecionadores

«Não há ninguém melhor do que nós. Foi um jogo difícil. Dominámos em todas as fases do jogo. Tivemos muitas oportunidades e o resultado é curto. Todos os jogos são diferentes. Temos de continuar a trabalhar com esta humildade»

DE LA FUENTE
Espanha

«A diferença esteve na frescura. Quando entraram três ou quatro jogadores frescos, conseguimos recuperar mais bolas altas e criámos oportunidades que nos podiam ter dado o empate. Mas eles foram mais fortes»

SPALLETTI
Itália

SVEN SIMON/IMAGO

Luis de la Fuente, selecionador de Espanha, festeja vitória frente a Itália

os destaques da...
ESPANHA

É um regalo vê-los disparar pelos flancos. Depois parar, rodopiar, voltar a disparar, os defesas a pouco poderem fazer, os companheiros à espera do que vem a seguir. **Nico Williams** e **Lamine Yamal** fazem bem ao futebol e fizeram, sobretudo o primeiro, um bem desmesurado à exibição espanhola. Escudados na firmeza dos centrocampistas **Rodri** e **Fábian Ruiz** e nas movimentações do vagabundo **Pedri**, os dois meninos e **Morata** estraçalharam a defesa italiana. Meio pontinho de supremacia para **Williams**, que *assistiu* para o autogolo de Calafiori e atirou excelente remate à barra. Nas laterais defensivas, **Carvajal** e **Cucurella** personificaram a segurança (ainda que frente a ameaça de pouca monta), assim como os centrais **Le Normand** e **Laporte**. **Unai Simón** jogou, mas só a ficha oficial da UEFA o confirma. Destaque para a entrada de **Ayoze Pérez**, que no período de compensação quase marcou em dois lances consecutivos. A. P.

os destaques da...
ITÁLIA

MELHOR EM CAMPO A BOLA

DONNARUMMA
(Itália)

8 A UEFA teve, certamente, as mesmas dúvidas que nós e acabou por optar por Lamine Yamal para melhor em campo. Mas nem sempre o melhor tem de estar do lado vencedor. Donnarumma fez a primeira defesa aos dois minutos e as duas últimas aos 90+1 e aos 90+2. Ainda subiu para um canto no último lance do jogo, mas isso já seria poesia (e injustiça) a mais.

Pesadelo em Gelsenkirchen, recordarão todos os defesas italianos quando um dia falarem aos netos sobre o Campeonato da Europa 2024. **Di Lorenzo** e **Dimarco** levam os maiores motivos de insónia e a possibilidade de recorrências de maus sonhos, após terem tido pela frente as duas setas espanholas, respetivamente Williams e Yamal. Mas a vida não correu melhor aos centrais **Bastoni** e **Calafiori**, sobretudo a este, que acabou por ficar ligado ao resultado com o autogolo. Donnarumma à parte, é preciso recorrer às substituições de Spaletti para encontrar motivos de destaque entre os jogadores italianos. **Cristante**, por exemplo, construiu aos 66 minutos o único (!) esboço de oportunidade de golo. **Cambiaso**, **Retegui** e **Zaccagni** tentaram dar ares de suas graças, mas a história do jogo estava escrita nos cadernos da justiça. **Chiesa**, **Scamacca** e todo o restante meio-campo italiano esperam novas oportunidades. A. P.

Euro 2024 – Grupo C – 2.ª jornada
Arena de Munique, Munique 20-06-24
63.028 ESPECTADORES

Eslovénia		A BOLA	Sérvia		A BOLA
1			1		
Ao intervalo: 0			0		
1	Oblak C	7	1	Rajkovic	7
13	Karnicnik	7	13	Velkovic	6
21	Drkusic	6	4	Milenkovic	6
6	Bijol	7	2	Pavlovic	6
13	Janza	6	14	Zivkovic (82)	6
20	Stojanovic (76)	6	17	→ Birmancevic	–
7	→ Verbic	–	22	Ilic	6
22	Cerin	6	25	Lukic (64)	7
10	Elsnik (90+1)	7	10	→ Milinkovic-Savic	6
23	→ Brekalo	–	7	Mladenovic (Int.)	5
17	Mlakar (64)	7	9	→ Gacinovic	5
5	→ Stankovic	6	10	Tadic C (82)	7
9	Sporar	6	19	→ Samardzic	–
11	Sesko (76)	5	7	Vlahovic (64)	5
18	→ Vipotnik	–	8	→ Jovic	7
			9	Mitrovic	7
	MATJAZ KEK			DRAGAN STOJKOVIC	
TÁTICA		4x4x2			3x4x1x2

ÁRBITRO István Kovács (Roménia)
AUXILIARES Vasile Marinescu e Ovidiu Artene
4.º ÁRBITRO Espen Eskas
VAR/AVAR Pol van Boekel/Marco Fritz

GOLOS
1–0, por Karnicnik (69); 1–1, por Jovic (90+5)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Janza (87) e Vipotnik (90+4); a Mladenovic (25), Lukic (54), Jovic (90+2) e Gacinovic (90+3)

Na 2.ª parte... jogou-se à bola

Eslovénia e Sérvia empatam a um golo • Segundo tempo muito dinâmico contrasta com primeira parte quase estática • Eslovenos tiveram os três pontos na mão... mas apareceu Jovic

por FRANCISCO ALVES TAVARES

A forma como correu a primeira parte terá sido, certamente, alvo de queixas por parte dos técnicos. Até ao minuto 35, salvo duas boas defesas de Rajkovic... pouco ou nada se jogou. A Eslovénia tentou mais do que o adversário, mas só ao minuto 38 conseguiu, por intermédio de Elsnik, acertar no poste. A Sérvia também tentou ameaçar, com um bom momento de Mitrovic, mas nada mais houve a apontar.

Após o descanso, as dinâmicas de jogo aumentaram, a Sérvia, já com Gacinovic no lugar de Mladenovic, cresceu e, em duas ocasiões, colocou em Mitrovic a chance de fazer o golo. A Eslovénia não ficava atrás: tentava atacar, havia movimentos de ataque à área e só por causa de Rajkovic é que Sesko não fez um golaço. Ao minuto 69, não houve, porém quem parasse Karnicnik, que ia valendo três pontos à sua equipa, não fosse, aos 90'+5, Jovic aparecer para cabecear, conquistar um ponto para a Sérvia e roubar dois à Eslovénia.

IMAGO
Dusan Vlahovic é goleador, mas foi Karnicnik, da Eslovénia, a fazer o gosto ao pé

A FIGURA A BOLA
Elsnik
(Eslovénia)

Acertou no poste, assistiu e foi fundamental na construção eslovena. As suas dinâmicas com Mlakar foram dos poucos pontos altos da 1.ª parte

os selecionadores

«Mostrámos que merecemos estar no Euro. O futebol pode ser cruel, mas tenho a certeza qe esta equipa terá a sua redenção. Jogámos com coragem e fizemos um grande jogo»
MATJAZ KEK
Eslovénia

«Nunca desistimos, acreditámos em nós mesmos até ao fim. Criámos muitas chances, não conseguimos marcar durante mais de 90 minutos, mas não parámos»
D. STOJKOVIC
Sérvia

«Parem com as comparações»

Griezmann diz que importante é desfrutar do que Mbappé e Ronaldo fazem em campo

IMAGO

«Mbappé fará a sua história», diz Griezmann

LEIPZIG — Mbappé cresceu com *posters* de Ronaldo a jogar pelo Real Madrid afixados nas paredes do quarto. Agora que o português está (presumivelmente) a disputar o seu último Europeu e com o francês a caminho do clube espanhol, o Euro-2024 pode ser a passagem de testemunho. A BOLA perguntou a Griezmann se tinha a mesma perspetiva: «Kylian está a fazer o seu caminho. O que tem feito é excecional e o que Ronaldo tem feito também não tem precedentes. Temos de separar as coisas e parar com as comparações. Cada um tem o seu estilo, ele vai marcar os seus golos e fazer a sua história. Como o Messi. Temos de desfrutar de todos.»

«Rúben Dias jogou muito bem»

Nathan Aké elogia jogo frente à Chéquia do companheiro do Manchester City

IMAGO

Para Aké, «Portugal teve jogo difícil»

LEIPZIG — João Cancelo, Rúben Dias, Matheus Nunes e Bernardo Silva podem servir de inspiração para Nathan Aké. Foi em Leipzig que Portugal entrou a ganhar no Europeu e é aqui que os Países Baixos defrontarão a França. Na conferência de imprensa de antevisão, A BOLA perguntou ao central se já tinha falado com os colegas do Man. City sobre um eventual duelo na fase a eliminar. «Por vezes falamos no *chat*, mas é mais na brincadeira e não propriamente sobre os jogos ou a possibilidade de jogarmos uns contra os outros. Vi o jogo, vejo sempre os colegas. Tiveram um jogo difícil, mas especialmente o Rúben jogou muito bem», referiu Nathan Aké.

Todos os olhos postos no nariz de Mbappé

Koeman: «Mesmo que ele não jogue, o substituto será um jogador de qualidade» • Deschamps: «Tudo faremos para que esteja disponível»

PAÍSES BAIXOS-FRANÇA

por NUNO TRAVASSOS

LEIPZIG — Persiste uma enorme interrogação em torno de Mbappé, que treinou com máscara na véspera do jogo com os Países Baixos, da segunda jornada do Grupo D do Euro-2024. Questionado sobre o tema, na antevisão do encontro, Ronald Koeman, selecionador dos Países Baixos, relativizou.

«Deschamps saberá melhor do que eu se ele pode jogar ou não. Vamos ter de esperar. A França é uma equipa forte, e mesmo que Mbappé não jogue, o substituto será um jogador de qualidade. Não podemos pensar nisso, não é algo que dependa de nós. Foco-me naquilo que depende de mim. Sabemos que pode decidir um jogo», disse o selecionador neerlandês, em conferência de imprensa acompanhada por A BOLA.

Batido duas vezes pela França na fase de apuramento, Koeman acredita, no entanto, que a sua equipa está agora melhor: «Fizemos muitos jogos com a França, recentemente e tivemos dificuldades em alguns deles, o que me diz que é um adversário muito forte, com muita experiência. Tentam jogar de forma compacta. Quando recuperam a bola, como vimos contra a Áustria, atacam de forma muito rápida. Temos de ser sólidos e pacientes e defender bem também», afirmou.

O selecionador neerlandês falou ainda de Xavi Simons, idolatrado em Leipzig, cidade que vai receber o jogo de esta noite, mas ainda olhado com desconfiança pelos adeptos do seu país: «Estamos totalmente confiantes na qualidade do jogador. É um grande talento, que terá dias bons e maus, que vai evoluir para um grande jogador. Tenho 100 por cento confiança nele.»

O selecionador francês conta recuperar Kylian Mbappé para o duelo com os Países Baixos, da segunda jornada do Campeonato da Europa. O avançado fraturou o nariz frente à Áustria, mas Didier Deschamps fez um diagnóstico otimista na antevisão do encontro. «Está a evoluir na direção certa e tudo faremos para que esteja disponível para o encontro», referiu o técnico.

O avançado participou no treino posterior, integrado no grupo, mas com uma máscara que utilizará caso vá mesmo a jogo, como se espera. Questionado se a dúvida em torno de Mbappé condicionava a gestão do grupo, Deschamps garantiu que a preparação é sempre igual: «Tenho conversas com todos os jogadores. Os que vão jogar de início e os que não vão ser titulares. Todos estão prontos. Não vou individualizar. A gestão do grupo continua igual.»

IMAGO

Por determinação da UEFA, Mbappé não poderá utilizar hoje esta máscara; terá de ser outra

IMAGO

Deschamps e Koeman no jogo de qualificação

EURO-2024 • 2.ª JORNADA • GRUPO D

ÁRBITRO Anthony Taylor (Inglaterra)
ESTÁDIO Leipzig Stadium, Leipzig
HORA: 20H

EQUIPAS PROVÁVEIS

P. Baixos

Ronald Koeman — TREINADOR

OUTRAS OPÇÕES Bijlow (13), Flekken (23), Geertruida (2), De Ligt, (3), Frimpong (12), Van de Ven (15), Blind (17), Maatsen (20), Veerman (16), Schouten (24), Gravenberch (26), Weghorst (9), Malen (18), Brobbey (19), Zirkzee (21) e Bergwijn (25)
LESIONADOS —
CASTIGADOS —

4x3x3		TÁTICA		4x2x3x1
1	Verbruggen		Maignan	16
22	Dumfries		Mendy	3
6	De Vrij		Konaté	24
4	Van Dijk		Tchouaméni	8
5	Aké		Clauss	21
14	Reijnders		Kanté	13
24	Schouten		Rabiot	14
8	Wijnaldum		Griezmann	7
7	Xavi Simons		Dembélé	11
10	Depay		Mbappé	10
11	Gakpo		Thuram	15

França

TREINADOR — Didier Deschamps

OUTRAS OPÇÕES Samba (1), Areola(23), Pavard (2), Upamecano (4), Koundé(5), Saliba(17), Hernandez(22), Camavinga (6), Zaire-Emery (18), Fofana (19), Giroud(9), Kolo Muani (12), Coman (20) e Barcola(25)
LESIONADOS —
CASTIGADOS —

A BOLA DE BERLIM

por NUNO TRAVASSOS

Só podia mesmo ser português

LEIPZIG — Dei por mim a conversar com um adepto português sobre as razões que fazem com que a Seleção Nacional tenha tantos adeptos estrangeiros. Não foi difícil chegar a um consenso relativamente à influência de Cristiano Ronaldo e ao número de fãs que seguem o capitão, acima de tudo, e torcem pela equipa das quinas quase por arrasto. Por mais craques que Portugal tenha distribuído pelas melhores equipas do mundo, será impossível compensar a quebra de reputação (e de receitas) que a reforma de CR7 um dia vai provocar. Mas a minha conversa com este adepto português que ficou por Leipzig derivou também para aspetos políticos e históricos, pois não há nenhum povo que tenha propriamente um ódio de estimação relativamente aos portugueses. É bem mais provável ver um espanhol a torcer por Portugal do que um escocês a apoiar a seleção inglesa, ou um albanês a torcer pela Sérvia. Mas o outro argumento de consenso que encontrámos foi a convicção mundial de que o português é boa gente. Quando alguém nos pergunta de onde somos, é raro ver alguém torcer o nariz à resposta, e isso é uma virtude que exportamos orgulhosamente para o mundo inteiro. A prova disso é que, minutos antes desta conversa, a seleção francesa tinha chegado a Leipzig. Sabem qual foi o único jogador a chegar junto dos adeptos? O 'português' Antoine Griezmann.

SMS

- **MAIS VITÓRIAS.** Países Baixos e França defrontaram-se em 30 jogos. A vantagem vai para os gauleses, com 15 triunfos e 11 derrotas (houve ainda quatro empates). Já o número de golos é ligeiramente favorável aos neerlandeses: 57-53.
- **TRIO.** Três jogadores das duas seleções neste Euro ultrapassam as 100 internacionalizações: os franceses Olivier Giroud (134) e Antoine Griezmann (130) e o neerlandês Daley Blind (107).
- **QUARTETO.** Quatro jogadores ultrapassam a fasquia dos 40 golos: os franceses Giroud (54), Mbappé (47) e Griezmann (44) e o neerlandês Depay (45).

POLÓNIA–ÁUSTRIA

EURO-2024 ● 2.ª JORNADA ● GRUPO D

ÁRBITRO Umut Meler (Turquia)
ESTÁDIO Olímpico, Berlim
HORA: 17H

EQUIPAS PROVÁVEIS

Polónia

Michal Probiertz **TREINADOR**

OUTRAS OPÇÕES Skorupski (12), Bulka (22), Salamon (2), Walukie (4), Puchac (15), Bereszyńsk (18), Piotrowski (6), Grosicki (11), Szymański (17), Szymańs (20), Slisz (24), Skóracec (25), Swiderski (7), Buksa (16) e Piatek (23)
LESIONADOS –
CASTIGADOS –

Polónia 3x5x2	TÁTICA	Áustria 4x4X2
1 Szczesny		Pentz 13
5 Bednarek		Posch 5
3 Dawidowicz		Danso 4
14 Kiwior		Wöber 2
19 Frankowski		Mwene 16
8 Moder		Seiwald 6
13 Romanczuk		Laimer 20
10 Zieliński		Wimmer 23
21 Zalewski		Sabitzer 9
26 Urbanski		Baumgartner 19
9 Lewandowski		Gregoritsch 11

Áustria

TREINADOR Ralf Rangnick

OUTRAS OPÇÕES Lindner (1), Hedl (12), Trauner (3), Querfeld (14), Lienhart (15), Daniliuc (21), Prass (8), Grillitsch (10), Kainz (17), Schmid (18), Seidl (22), Arnautović (7), Weimann (24), Entrup (25) e Grüll (26)
LESIONADOS –
CASTIGADOS –

Lewandowski «parece OK»

➔ ***A ideia é de Michal Probierz, selecionador da Polónia, sobre a lesão do capitão***

Polónia e Áustria medem forças num jogo importante para ambas. Segundo Michal Probierz, selecionador polaco, Lewandowski e Dawidowicz deverão alinhar: «Parecem bem, mas ainda teremos de o confirmar.» A possibilidade de Lewandowski jogar também mereceu destaque de Ralf Rangnick, selecionador da Áustria: «Esperamos que seja titular. É perigoso na área e o nosso objetivo é evitar que o maior número possível de bolas lhe cheguem.»

Surpresas ficam no passado

Eslováquia, que venceu a Bélgica, enfrenta Ucrânia, que perdeu com a Roménia ◉ Rebrov fala de eslovacos «disciplinados» ◉ Trubin na baliza

IMAGO

Anatoliy Trubin, guarda-redes do Benfica, deverá ser titular, em vez de Lunin

ESLOVÁQUIA-UCRÂNIA

POR FRANCISCO ALVES TAVARES

De parte a parte, seleções que surpreenderam, pela positiva e pela negativa. Se, por um lado, a Eslováquia venceu na 1.ª jornada a favorita Bélgica, a Ucrânia foi humilhada pela Roménia (0-3).

Um resultado de tal forma negativo que os jogadores tiveram de se reunir, ainda no balneário, em conversa que pôs de parte... o selecionador, que foi expulso antes do aceso diálogo. Um diálogo que Zinchenko, diz em antevisão, espera que tenha servido de lição. «Espero, e estou totalmente convencido disso, que toda a gente tenha aprendido a lição, tanto individual como coletivamente. Vamos virar a página e focar a 100% neste jogo». Serhiy Rebrov, selecionador, falou sobre o adversário: «Sempre considerei a Eslováquia uma grande equipa. Não têm estrelas, mas os jogadores jogam em bons clubes. São uma equipa muito disciplinada, entendo perfeitamente como é que conseguiram chegar à vitória com a Bélgica.»

Esse triunfo, diz Francesco Calzona, não provocou qualquer descontrolo nos jogadores. «Não foi difícil preparar os jogadores mentalmente. A euforia durou algumas horas, mas três pontos não são suficientes para avançar. Não há razões para celebrar, estamos focados no jogo», afirmou o selecionador, que destaca a humildade como a maior força. «Temos de dar 110% para agradar aos nossos adeptos».

Trubin, guarda-redes do Benfica, deverá tomar a posição que foi de Lunin no desaire da Ucrânia com a Roménia e Bozeník será o mais adiantado da Eslováquia, em partida que se espera equilibrada e de muita luta de parte a parte. Eslovacos querem avançar, ucranianos querem sobreviver.

ESLOVÁQUIA-UCRÂNIA

EURO-2024 ● 2.ª JORNADA ● GRUPO E

ÁRBITRO Michael Oliver (Inglaterra)
ESTÁDIO Merkur Spiel-Park (Dusseldorf)
HORA: 14H

EQUIPAS PROVÁVEIS

Eslováquia

Francesco Calzona **TREINADOR**

OUTRAS OPÇÕES Rodák (12), Ravas (23), Obert (4), Gyomber (6), De Marco (15), Kosa (25), Rigo (5), Bénes (11), Hrosovský (13), Bero (21), Suslov (7), Tupta (10), Strelec (18), Duris (20) e Sauer (24)
LESIONADOS –
CASTIGADOS –

Eslováquia 4x3x3	TÁTICA	Ucrânia 4x2x3x1
1 Dúbravka		Trubin 12
2 Pekarik		Konoplia 2
3 Vavro		Zabarnyi 13
14 Skriniar		Matvienko 22
16 Hancko		Zinchenko 17
19 Lobotka		Stepanenko 6
22 Kucka		Shaparenko 19
8 Duda		Tsygankov 15
26 Schranz		Sudakov 14
9 Bozenik		Mudryk 10
17 Haraslin		Dovbyk 11

Ucrânia

TREINADOR Serhiy Rebrov

OUTRAS OPÇÕES Bushchan (1), Lunin (23), Svatok (3), Talovierov (4), Mykolenko (16), Bondar (21), Tymchyk (24), Mykhailichenko (26), Sydorchuk (5), Yarmolenko (7), Malinovskyi (8), Brazhko (18), Zubkov (20), Yaremchuk (9) e Vanat (25)
LESIONADOS –
CASTIGADOS –

CROMO DO EURO

Xavi Simons
(PAÍSES BAIXOS)

Noah? Lucas? Liam? Nomes demasiado comuns na terra das tulipas para Regillio Simons que, a 21 de maio de 2003, tornava-se pai pela segunda vez e fazia uma escolha peculiar para o nome do filho. Ex-futebolista e fã confesso de Xavi Hernández, optou pelo nome do mago espanhol para o segundo filho. Foi assim que, nascido em Amesterdão e com raízes do Suriname, Simons entrou no mundo já a fintar o destino. Quem poderia adivinhar que aquele pequeno rapaz, que aos três anos se mudava para Espanha, viria a integrar a academia do Barcelona, onde teve a oportunidade de admirar de perto o ídolo do pai? Na *la masia*, o jovem médio ofensivo deu nas vistas, conquistando quatro Youth Ballon d'Or seguidas. Ainda assim, e apesar de ser um dos talentos mais promissores da formação *blaugrana*, saiu para o PSG em 2019 por não ter chegado a acordo com o clube da Catalunha. Depois de um empréstimo ao PSV em 2022/2023 (19 golos), esta época, ao serviço do Leipzig, o polivalente – além de médio ofensivo, atua também como extremo – destacou-se com 10 golos e 13 assistências na Bundesliga e Liga dos Campeões. A boa época ao serviço do clube alemão valeu-lhe a convocatória para o Euro-2024, tendo, para já, sido titular na vitória da seleção neerlandesa contra a Polónia. Com a saída de Mbappé para o Real Madrid, há quem diga que o substituo ideal da tartaruga ninja já está dentro do clube e tem passaporte neerlandês. Certo é que dificilmente Xavi Simons voltará a ser emprestado e, caso Luis Enrique tenha outros planos, a fila de pretendentes para os serviços do número 7 dos Países Baixos é longa, com o Barcelona a figurar-se como um dos principais interessados. O encontro com Xavi é que já não acontecerá, para pena do seu pai...

Este artigo partiu dos perfis que A BOLA publicou no âmbito da Guardian Experts' Network

Demiral e Bardakci sem receio de Portugal

Defesas da Turquia, próximo adversário da equipa das quinas, moralizados e confiantes após vitória sobre a Geórgia

Demiral: «Acredito que vamos sair com uma vitória» Bardakci: «Corrigimos o que esteve mal no primeiro jogo»

TURQUIA

por
AFONSO SANTOS

PORTUGAL volta amanhã a entrar em ação frente à Turquia — duas equipas que venceram na primeira jornada do Grupo F do Euro-2024 e que, por isso, poderão já carimbar a passagem aos oitavos de final nesta partida.

O entusiasmo do lado turco é, por isso, palpável e a equipa sente-se capaz de triunfar frente aos lusos, como explicou Merih Demiral: «Estamos todos muito contentes. Temos o jogo com Portugal pela frente e vamos tentar dar o nosso melhor. Acredito que vamos sair com uma vitória.»

O defesa, que já passou por Sporting e Alcanenense, não foi titular frente à Geórgia, mas essa condição de suplente não o preocupa. «Quero jogar em cada jogo, mas isso fica ao critério do nosso treinador. Acredito que quem jogar vai dar o seu melhor, pois todos lutam pela camisola. Quanto mais competição, mais hipóteses cada um tem de jogar. Estamos todos sempre a tentar fazer melhor. Esta competição é uma grande oportunidade para nós», disse o jogador do Al Ahli, da Arábia Saudita.

IMAGO

Demiral e Bardakci (número 14) em ação frente à Geórgia

Demiral não jogou a titular frente aos georgianos porque o par de centrais turcos foi composto por Abdulkerim Bardakci e por Samet Akaydin. E o primeiro está satisfeito com esta parceria.

«O Samet é um dos meus melhores amigos na seleção. Acho que ele foi perfeito contra a Geórgia. É forte mentalmente e já superou muitas críticas», disse o jogador do Galatasaray à UEFA.

Ainda assim, Bardakci vê o jogo frente a Portugal como uma oportunidade para a Turquia continuar a melhorar: «Concedemos algumas chances de golo contra a Geórgia. Às vezes, o psicológico leva-nos a recuar para protegermos uma liderança e assim temos mais hipóteses de sofrermos golo, mas já corrigimos esse aspeto.»

CHÉQUIA

«Jogar contra Ronaldo foi sonho tornado realidade»

Holes, defesa checo, diz entender «a onda de emoções» dos jogadores portugueses

Tomás Holes admitiu que os futebolistas checos não dormiram bem depois da derrota com Portugal, por 1-2, no arranque do grupo F do Euro-2024. «Fomos dormir tarde porque não conseguíamos dormir. Foi um grande jogo, de muitas emoções, adrenalina e um final tão amargo que dormi cerca de cinco horas», começou por referir, em declarações aos meios de comunicação social da Chéquia.

O defesa-central, de 31 anos, gostou de defrontar Cristiano Ronaldo: «Deu para perceber que tem muita experiência. Estava sempre escondido nas minhas costas, o que foi algo irritante. Não marcou. Jogar contra Ronaldo foi um sonho que se tornou realidade.»

Tomás Holes comentou o gesto do capitão de Portugal na direção do guarda-redes checo Jindrich Stanek: «Falámos sobre isso. Não houve tanto respeito como imaginávamos. Acredito que foi um jogo difícil para ele também. Quando conseguiram virar o resultado, dessa maneira, entendo a onda de emoções.»

ESCÓCIA

Tierney não joga com a Hungria

Defesa escocês lesionou-se frente à Suíça e o selecionador confirmou ausência no 3.º jogo

Está confirmado: Kieran Tierney, de 27 anos, não marcará presença no último jogo da Escócia no grupo A, frente à Hungria. O defesa do Arsenal saiu lesionado frente à Suíça, na segunda jornada, anteontem, e a sua ausência do encontro decisivo para o apuramento já foi confirmada pelo treinador, Steve Clarke. «Está fora, completamente. Parece ser muito mau. É uma pena, o Kieran é um jogador de enorme nível, tem sido uma presença importante», afirmou o selecionador escocês.

SÉRVIA

«Sérvia não abandona Europeu»

Revelação feita pelo secretário-geral da Federação de Futebol do país

Jovan Surbatovic voltou atrás na ameaça de a Sérvia de abandonar o Europeu. O secretário-geral da Federação de Futebol da nação disse-o ontem, após o empate da sua equipa frente à Eslovénia.

Quando questionado pela imprensa alemã sobre se a ameaça de sair do torneio se mantinha, Subatovic retificou a posição inicial do seu país: «Não, isso foi apenas a nossa primeira reação, proveniente da emoção do momento.»

A Sérvia queixava-se do seguinte cântico, que tanto adeptos croatas como albaneses entoaram no jogo entre as duas seleções: «Mata, mata, mata o sérvio.» Tal levantou o véu sobre as relações tensas entre estes povos, sobretudo devido à Guerra dos Balcãs de 1991 e à independência do Kosovo — algo que a Sérvia não reconhece, ao contrário dos outros dois países.

Jovan Subatovic ainda acrescentou: «Não podemos tolerar estes comportamentos. No entanto, penso que a UEFA vai reagir a este assunto em breve. Estou à espera que apliquem fortes sanções.»

GRUPO A

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Alemanha	2	2	0	0	7-1	6
2 Suíça	2	1	1	0	4-2	4
3 Escócia	2	0	1	1	2-6	1
4 Hungria	2	0	0	2	1-5	0

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA

Alemanha-Escócia **5-1**
(Wirtz, 10; Musiala, 19; Havertz, 45+1 gp; Fullkrug, 68; Emre Can, 90+3); (Rudiger, 87 pb)

Hungria-Suíça **1-3**
(Varga, 66); (Duah, 12; Aebischer, 45; Embolo, 90+3)

2.ª JORNADA

Alemanha-Hungria **2-0**
(Musiala, 22; Gundogan, 67)

Escócia-Suíça **1-1**
(McTominay, 13); (Shaqiri, 26)

3.ª JORNADA

Suíça-Alemanha **23/06 (20 h)**
Frankfurt

Escócia-Hungria **23/06 (20 h)**
Estugarda

GRUPO B

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Espanha	2	2	0	0	4-0	6
2 Itália	2	1	0	1	2-2	3
3 Albânia	2	0	1	1	3-4	1
4 Croácia	2	0	1	1	2-5	1

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA

Espanha-Croácia **3-0**
(Morata, 29; Fábian Ruiz, 32; Carvajal, 45+2)

Itália-Albânia **2-1**
(Bastoni, 11; Barella, 16); (Bajrami, 1)

2.ª JORNADA

Croácia-Albânia **2-2**
(Kramaric, 74; Gjasula, 76 pb); (Laçi, 11; Gjasula, 90+5)

Espanha-Itália **1-0**
(Calafiori, 55 pb)

3.ª JORNADA

Albânia-Espanha **24/06 (20 h)**
Dusseldorf

Croácia-Itália **24/06 (20 h)**
Leipzig

GRUPO C

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Inglaterra	2	1	1	0	2-1	4
2 Dinamarca	2	0	2	0	2-2	2
3 Eslovénia	2	0	2	0	2-2	2
4 Sérvia	2	0	1	1	1-2	1

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA

Eslovénia-Dinamarca **1-1**
(Janza, 77); (Eriksen, 17)

Sérvia-Inglaterra **0-1**
(Bellingham, 13)

2.ª JORNADA

Eslovénia-Sérvia **1-1**
(Karnicnik, 69); (Luka Jovic, 90+5)

Dinamarca-Inglaterra **1-1**
(Hjulmand, 34); (Kane, 18)

3.ª JORNADA

Inglaterra-Eslovénia **25/06 (20 h)**
Colónia

DInamarca-Sérvia **25/06 (20 h)**
Munique

GRUPO D

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Países Baixos	1	1	0	0	2-1	3
2 França	1	1	0	0	1-0	3
3 Polónia	1	0	0	1	1-2	0
4 Áustria	1	0	0	1	0-1	0

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA

Polónia-Países Baixos **1-2**
(Buksa, 16); (Gakpo, 29; Weghorst, 83)

Áustria-França **0-1**
(Wober, 38 pb)

2.ª JORNADA

Polónia-Áustria **Hoje (17 h)**
Berlim

Países Baixos-França **Hoje (20h)**
Leipzig

3.ª JORNADA

Países Baixos-Áustria **25/06 (17 h)**
Berlim

França-Polónia **25/06 (17 h)**
Dortmund

GRUPO E

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Roménia	1	1	0	0	3-0	3
2 Eslováquia	1	1	0	0	1-0	3
3 Bélgica	1	0	0	1	0-1	0
4 Ucrânia	1	0	0	1	0-3	0

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA

Roménia-Ucrânia **3-0**
(Stanciu, 29; Razvan Marin, 53; Dragus, 57)

Bélgica-Eslováquia **0-1**
(Schranz, 7)

2.ª JORNADA

Eslováquia-Ucrânia **Hoje (14 h)**
Dusseldorf

Bélgica-Roménia **Amanhã (20 h)**
Colónia

3.ª JORNADA

Eslováquia-Roménia **26/06 (17 h)**
Frankfurt

Ucrânia-Bélgica **26/06 (17 h)**
Estugarda

GRUPO F

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Turquia	1	1	0	0	3-1	3
2 Portugal	1	1	0	0	2-1	3
3 Chéquia	1	0	0	1	1-2	0
4 Geórgia	1	0	0	1	1-3	0

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA

Turquia-Geórgia **3-1**
(Muldur, 25; Arda Guller, 65; Akturkoglu, 90+7); (Mikautadze, 32)

Portugal-Chéquia **2-1**
(Hranác, 69 pb; Francisco Conceição, 90+2); (Provod, 62)

2.ª JORNADA

Geórgia-Chéquia **Amanhã (14 h)**
Hamburgo

Turquia-Portugal **Amanhã (17 h)**
Dortmund

3.ª JORNADA

Geórgia-Portugal **26/06 (20 h)**
Gelsenkirchen

Chéquia-Turquia **26/06 (20 h)**
Hamburgo

CALENDÁRIO do EURO2024

OITAVOS DE FINAL

- Colónia → 30/06 → 20 h — JOGO 39: Espanha – 3.º A/D/E/F
- Dortmund → 29/06 → 20 h — JOGO 37: 1.º A – 2.º C
- Frankfurt → 01/07 → 20 h — JOGO 41: 1.º F – 3.º A/B/C
- Dusseldorf → 01/07 → 17 h — JOGO 42: 2.º D – 2.º E
- Munique → 02/07 → 17 h — JOGO 43: 1.º E – 3.º A/B/C/D
- Leipzig → 02/07 → 20 h — JOGO 44: 1.º D – 2.º F
- Gelsenkirchen → 30/06 → 17 h — JOGO 40: 1.º C – 3.º D/E/F
- Berlim → 29/06 → 17 h — JOGO 38: 2.º A – 2.º B

QUARTOS DE FINAL

- Estugarda → 05/07 → 17 h — JOGO 46: V 39 – V 37
- Hamburgo → 05/07 → 20 h — JOGO 45: V 41 – V 42
- Berlim → 06/07 → 20 h — JOGO 48: V 43 – V 44
- Dusseldorf → 06/07 → 17 h — JOGO 47: V 40 – V 38

MEIAS-FINAIS

- Munique → 09/07 → 20 h — JOGO 49: V 46 – V 45
- Dortmund → 10/07 → 20 h — JOGO 50: V 48 – V 47

FINAL

Berlim → 14/07 → 20 h — V 49 – V 50

REGULAMENTO

DESEMPATES NA FASE DE GRUPOS

Se duas equipas de um grupo terminarem com os mesmos pontos, aplicam-se os seguintes critérios de desempate:

1 – Maior número de pontos nos jogos entre as equipas empatadas;

2 – Melhor diferença de golos nos jogos entre as equipas empatadas;

3 – Maior número de golos nos jogos entre as equipas empatadas;

4 – Se ainda persistirem empates, aplicam-se de novo, por ordem, os critérios 1 a 3 apenas às equipas ainda empatadas; caso isso não desempate, segue-se para o critério 5;

5 – Melhor diferença de golos em todos os jogos do grupo;

6 – Maior número de golos marcados em todos os jogos do grupo;

7 – Maior número de vitórias;

8 – Melhor registo disciplinar (menos pontos) nos jogos do grupo – amarelo vale 1 ponto, vermelho 3;

9 – Posição no *ranking* da UEFA.

PENÁLTIS NA FASE DE GRUPOS

Caso duas equipas que se defrontem na última jornada cheguem a essa partida com os mesmos pontos, golos marcados e golos sofridos e empatarem, a classificação final será determinada num desempate por penáltis, desde que mais nenhuma equipa termine com os mesmos pontos.

APURAMENTO DOS QUATRO MELHORES TERCEIROS

Para encontrar os quatro terceiros classificados que avançam para os oitavos de final aplicam-se os seguintes critérios:

1 – Maior número de pontos na fase de grupos;

2 – Melhor diferença de golos;

3 – Maior número de golos marcados;

4 – Maior número de vitórias;

5 – Melhor registo disciplinar (menos pontos) nos jogos do grupo – amarelo vale 1 ponto, vermelho 3;

6 – Posição no *ranking* da UEFA.

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	SELEÇÃO	GOLOS
1	Musiala	Alemanha	2
2	Havertz	Alemanha	1
3	Gundogan	Alemanha	1
4	Fabián Ruiz	Espanha	1
5	Aebischer	Suíça	1
6	F. Conceição	Portugal	1
7	Akturkoglou	Turquia	1

José Fonte, campeão europeu em 2016

JOSÉ FONTE
EURO 2016

➔ 2016, a França organiza de novo um Europeu e volta a cruzar-se com Portugal. Em 1984, na estreia da seleção lusa em fases finais, Portugal perdeu nas meias-finais. Em 2016 teve 'estrelinha' e venceu a final. Ou talvez tenha tido no grupo um jogador que alguns apelidam de 'estrelinha', porque vence e conquista títulos onde vai: José Fonte.

entrevista de
IRENE PALMA

«Fernando Santos foi um homem que no final pensou bem»

O Campeonato da Europa de 2016 foi épico para Portugal. O que é que guarda dessa conquista única?

— A *estrelinha* [*risos*]. Se calhar sou um sortudo por ter companheiros de equipa de grande qualidade e grandes treinadores. Acho que é um grande trabalho de todos, que culminou nessa vitória de 2016. É a primeira para Portugal, logo um momento inesquecível, único e do qual guardo as melhores memórias.

— Quando é chamado, aos 32 anos, por Fernando Santos para um Europeu, o que sentiu?

— Já andava há muito tempo a sonhar e ansioso pela convocatória. O treinador anterior era o Paulo Bento, que não me tinha chamado, e nos dois anos anteriores eu achava que já estava preparado, e no nível necessário, para poder merecer uma chamada. Na Premier League estava constantemente a fazer boas épocas. Depois, com a mudança de treinador há sempre aquela esperança de acontecer. E aconteceu. No entanto, lembro que o *mister* Fernando Santos tinha-me dispensado no Benfica e no Sporting.

— Como é que este homem que o convoca de forma inédita para um Campeonato de Europa é o mesmo que o dispensou nos clubes?

— Foi um homem que no final pensou bem. Eu acho que acima de tudo temos de ser honestos: em 2000, quando tinha 19 anos, não era o jogador que era aos 32. Nem aos 21 era o jogador que era aos 31. São contextos diferentes, eu vinha de fazer mais uma época excelente em Southampton e para o *mister* deve ter surgido ali uma oportunidade, por se calhar querer fazer um *refresh* na defesa. Chamou-me e eu tive de aproveitar a oportunidade porque ela poderia não passar mais.

— Imaginou alguma vez que seria o Fernando Santos a dar-lhe essa oportunidade de ser internacional por Portugal?

> "Estou para sempre agradecido a Fernando Santos por me permitir viver este sonho

A BOLA

> Eu gostava era de ter um botão e poder conseguir voltar atrás e reviver isto tudo porque às vezes dá saudade

— São estas coincidências da vida que nos fazem sorrir, não é? Não, não imaginava que seria o *mister* Fernandes Santos, mas foi ele que me permitiu viver este sonho e realizar esta grande ambição de qualquer jogador, que é ser internacional. Estou-lhe para sempre agradecido, e já lhe disse isso pessoalmente, e nutro por ele um carinho muito especial, por me permitir viver este sonho.

— Em 2000/2001, era um garoto de 17 anos, que fazia parte de um grupo de jogadores, com Cristiano Ronaldo e Ricardo Quaresma, que tentavam ter sucesso no futebol. Em 2016 é campeão da Europa com eles. O futebol dá a mesma volta tremenda…

— Sem dúvida. Caminhos diferentes, carreiras diferentes. Eles saíram cedo para grandes clubes, singraram na primeira equipa, eu fui por um caminho totalmente diferente, de sofrimento, de sacrifício, de trabalho… Claro que eles também tiveram de sofrer e de batalhar muito pelas carreiras que tiveram, mas eu tive de ir para Salgueiros, Felgueiras, Vitória de Setúbal, Estrela da Amadora, Paços de Ferreira, Crystal Palace, Southampton até chegar à Seleção. Tive anos quase sem receber, clubes que acabaram, contrariedades atrás de contrariedades, mas que me fizeram crescer como homem, como jogador, e que me permitiram ganhar esta força mental que acho que me caracteriza.

— Quando é que se deu o ponto de viragem em que deixou de ser esse jogador de clubes de menores condições e deu o salto?

— Definir o momento exato é difícil, mas se eu tivesse de escolher uma altura, teria de ser quando decidi tentar a minha sorte em Inglaterra. Sabendo que ia para a segunda divisão inglesa na altura, o Crystal Palace, na minha cabeça estava sempre a ambição e o objetivo de chegar à Premier League. Demorou alguns anos, mas nunca desisti, continuei sempre a trabalhar com esse objetivo claro na minha mente e consegui alcançá-lo.

— É o típico sonho do emigrante que tenta lá fora conseguir aquilo que o país natal não lhe deu?

— Desde miúdo que eu via a Premier League, via os jogos, os jogadores, e tinha o sonho e a ambição de jogar lá. O facto de o meu irmão estar no Arsenal na altura, com 16 anos, ainda me deu mais essa vontade de ir para junto dele e estar mais perto para poder ajudar naquilo que fosse possível. E, quando se proporcionou a saída para o Crystal Palace, num primeiro momento emprestado pelo Benfica, agarrei a oportunidade com as duas mãos, fui com tudo e decidido a singrar no futebol inglês.

— Inglaterra marca de forma incrível a sua carreira. A sua estreia na Seleção é a 18 de novembro de 2014 num particular com a Argentina em Old Trafford.

— Nem mais, com uma vitória, que foi o mais importante. Andávamos um pouco ansiosos para que a minha estreia acontecesse, porque eu já tinha sido convocado várias vezes e não tinha tido ainda a oportunidade de me estrear como internacional português. Comentei isso na altura com o treinador-adjunto, João Carlos Costa, e outros jogadores. A oportunidade chegou nesse grande estádio, um estádio da Premier League. Foi a estreia perfeita.

— Não jogou a fase de grupos do Euro-2016, só entrou nos oitavos de final. No primeiro jogo empatámos e são o Pepe e o Ricardo Carvalho que formam a dupla de centrais da Seleção. Como é que geriu essa ausência das opções?

— Demonstrando nos treinos que estava preparado. Se há coisas que este grupo de trabalho tinha de fenomenal eram a competitividade e o facto de todos os jogadores treinarem de uma forma absurda, pois queriam mesmo participar, fosse um minuto, fossem 20 ou os 90. Todos os jogadores que estavam no grupo tinham essa mentalidade incrível e isso fez-nos ir tão longe. A mim cabia-me, nos treinos, criar o maior número de dificuldades ao *mister* na escolha. Sabendo que tínhamos também o Bruno Alves, num grande nível, um jogador também de enorme qualidade. Eu sei que houve, após o jogo da Hungria (3-3), uma conversa do *mister* Fernando Santos com o Ricardo Carvalho, em que o Ricardo lhe disse que estava com algumas dificuldades físicas, e depois o *mister* optou por me meter a mim contra a Croácia. Lembro-me da tarde do jogo… Normalmente consigo dormir sempre uma hora antes do jogo e nesse dia não consegui. Estava com muita ansiedade. Tentei fechar os olhos, dormir, mas o coração batia rápido e estava com uma energia enorme para poder jogar, para que o jogo começasse. Lembro-me perfeitamente desse dia.

— O jogo com a Croácia, nos oitavos de final, é então a sua estreia em Campeonatos da Europa e Portugal acaba por vencer. É a primeira vitória da Seleção depois de três empates na fase de grupos…

> Com Cristiano, Quaresma ou Nani na frente de ataque, sabemos que se não sofrermos vamos estar mais perto de ganhar

— Foi um jogo muito difícil, contra uma grande Croácia, de grande qualidade. Sofremos quando tivemos de sofrer, defendemos quando tivemos de defender, só que, quando temos jogadores como o Cristiano, o Quaresma ou o Nani na frente de ataque, sabemos que se não sofrermos vamos estar sempre mais perto de ganhar.

— Nesta altura, depois desse sofrimento até ao fim, vocês sentiam que com os resultados que estavam a conseguir no Euro era possível chegar à final?

— Desde que o *mister* Fernando Santos entrou na Seleção que nós tínhamos lá no *placard* quais eram os nossos objetivos reais e porque é que estávamos ali na Seleção. Porque é que éramos parte desta Seleção. E estar lá escrito «ganhar, ganhar, ganhar», três vezes, não era só para escrever no quadro. E depois o *mister* também tinha lá como ganhar…. Óbvio que depois de três empates a confiança não é a melhor, mas o grupo sempre acreditou. Fomos acreditando e a vitória contra a Croácia permitiu-nos um balão de oxigénio. Permitiu-nos adquirir mais confiança de que estávamos no caminho certo, e os níveis foram sempre aumentando passo a passo. Jornada a jornada.

— Nos quartos de final empatámos a um golo com a Polónia e depois fomos a penáltis para decidir quem ganhava.

— Ainda ficámos a acreditar mais *[risos]*. No Europeu não há jogos fáceis, e contra a Polónia estávamos a perder 1-0, depois o Renato *[Sanches]* fez o empate e ganhámos nos penalties. Esse momento foi importantíssimo, porque nos fez meter os nossos níveis de acreditar no máximo, porque sentimo-nos invencíveis a partir daí.

— No jogo das meias-finais, em que jogamos com o País de Gales, joga a titular, mas com um parceiro diferente: o Bruno Alves. Aos 53 minutos já estávamos a ganhar. Foi o jogo mais fácil?

> A vitória contra a Croácia deu-nos um balão de oxigénio e a confiança de que estávamos no caminho certo

— Foi o jogo em que desfrutámos mais e que nos deu, ou pelo menos a mim, mais prazer. Na verdade, foi um jogo ligeiramente mais fácil. Também o facto do Bruno Alves ter entrado, e para mim ter sido um dos melhores jogadores em campo, demonstra bem aquilo que eu comecei a falar, que foi a competitividade do grupo e o facto de todos estarem preparados para contribuir. E o Bruno foi, sem dúvida, um dos melhores jogadores desse jogo, o que demonstra bem a qualidade do grupo. O jogo correu-nos bem, correu-nos de feição, marcámos e aos 53 minutos estávamos a ganhar 2-0. Foi um jogo espetacular, de grandes alegrias.

— E depois dessa vitória, como é que foi sentir que estavam na final do Campeonato da Europa?

— Acima de tudo, acho que tínhamos uma simbiose muito grande com os emigrantes, que nos esperavam, sempre, às *tantas* da manhã, em Marcoussis, no nosso centro de treinos. Nós sabíamos que era importante, mas não é a mesma coisa estar ali e ver as pessoas, sentir a paixão e o patriotismo que elas tinham. Isso foi-nos passando uma energia positiva enorme. Todo o contexto à volta da Seleção foi fenomenal. Foi criada uma cultura, uma energia que, sem dúvida, foi a melhor ao longo destes anos em que eu estive na Seleção. O que nós vivemos juntos foi incrível, com os adeptos, nos nossos momentos pessoais entre nós, foi espetacular.

— Sentiram que eram todos Portugal?

— Sim, sem dúvida que havia uma grande responsabilidade em cima de todos por estarmos na final. Pelo facto de França ter uma comunidade de portugueses enorme, nós sabíamos a importância que seria ganhar o primeiro título para o País, para todos os portugueses pelo mundo fora, e especialmente para aqueles que viviam em

A BOLA

José Fonte entrevistado na sede de A BOLA, em Lisboa

→ Continua na pág. 16

Fonte somou 50 internacionalizações A

«Antes da final, tudo parou n cérebro e senti uma grande al

➔ *Continuação da pág. 15*

França, por tudo que eles passaram e têm passado ao longo destes anos. Portanto, havia um sentido de grande responsabilidade, mas quando tens jogadores como o Cristiano, o João Mário, o Renato Sanches, o Nani, o Quaresma, e todos os outros, da qualidade que nós tínhamos, tens de estar preparado para ganhar.

— Como é que foi para si, que tinha sido miúdo com o Cristiano Ronaldo no Sporting, estar depois com ele, com toda a dimensão que tem no futebol mundial, a viver o ambiente daquele Europeu em França?

— Eu sou um ano mais velho do que o Cristiano e ele esteve pouco tempo connosco quando éramos miúdos porque passou logo para a equipa principal. Já lhe reconhecíamos talento e algo diferente de todos os outros que estavam nas camadas jovens ali no Sporting. Era fácil reconhecer que estava ali algo especial. Não tendo lidado muito com ele nessa fase, depois, anos e anos mais tarde, voltar a encontrá-lo foi um motivo de orgulho, de satisfação por poder partilhar estes momentos com alguém com o talento, a qualidade, a importância dele. E foi aproveitar o facto de estarmos com alguém com tanto conhecimento, com tanta qualidade. Nós podemos aprender imenso uns com os outros e a verdade é que eu aprendi e tentei apanhar aquilo que me pudesse também beneficiar, fosse na nutrição, fosse no trabalho, fosse no que for.

— Fala nessa questão da nutrição, até porque vocês, sendo dos mais velhos, estavam numa fase mais madura da carreira e acabaram por criar um equilíbrio com os mais novos que permitiu que fosse um grupo diferente.

— Quando tu falas de nutrição, isso foi mais um dos temas engraçados do nosso Euro, porque havia uma bandeja com as nossas especiarias. As nossas especiarias milagrosas. O Bruno [Alves] principalmente trazia e falava e nós íamos trocando mensagens entre nós e pedindo outras coisas... 'Traz este sal dos Himalaias, e traz esta pimenta caiena, traz isto, e aquilo'. E este tema fez com que à volta da mesa toda a gente depois fosse lá tirar e era tema de conversa no grupo. Há coisas que são uma superstição para o jogador de futebol, que tem de comer isto ou aquilo. Agora, um facto inegável é que hoje há muito mais informação e quando tu começas a lidar com jogadores que estão ao mais alto nível, que ganham constantemente coisas e que têm certos hábitos nutricionais, começas a ver e a adotar esses hábitos que eles têm. Depois, quando sabemos que certas coisas são benéficas para a saúde, para a performance, tu começas a fazer igual. E um facto foi que houve uma adoção enorme, não só dos jogadores, como do *staff*.

— São essas preocupações que vos permitem conseguir jogar ao mais alto nível até tão tarde?

— São um conjunto de fatores que nos permitem chegar até tarde e empurrar o limite. Sem dúvida que descansar bem é importantíssimo, a nutrição fundamental, o trabalho antes do jogo e do treino é fundamental, assim como depois do treino e a fisioterapia. E depois é a genética e a sorte de não ter lesões, ou de ter poucas lesões graves, que nos permitem depois chegar aos 38, 39, 40 anos ainda a um bom nível.

> **Toda a equipa estava numa ótica de missão e a final ia ser nossa**

— Como é que foram as horas antes daquele 10 de julho de 2016?

— Eu só posso falar a nível pessoal. Em primeiro lugar, senti uma grande felicidade e vontade que o jogo começasse rápido, e depois, claro, estive um pouco ansioso até ao apito inicial. Sentia-se uma grande vontade que o jogo chegasse para podermos fazer aquilo para o qual trabalhámos durante tantos anos. Quando o apito inicial é dado, é o nosso *habitat*. É onde nós esquecemos tudo e é o que nós fazemos melhor. Recordo-me que no túnel, já com as equipas vestidas para entrar no campo, tudo parou no meu cérebro e eu senti uma grande alegria, por termos conseguido algo inacreditável. E isso deu-me uma calma muito grande e confiança.

— Quando é que o Fernando Santos lhe disse que iria jogar a titular ao lado do Pepe?

— Ele só dizia a equipa uma hora antes do jogo. E mesmo nos treinos, às vezes, ele misturava. Agora, eu sabia que tinha feito os jogos com Croácia, Polónia e País de Gales, e normalmente iria fazer a final.

— O jogo ia decorrendo e o golo que nunca mais chegava. Foi difícil de gerir?

— Eu sentia que a equipa estava extremamente confortável no jogo. Não sentia que eles nos iam marcar. Sentia que estávamos todos ligados a 100 por cento, sempre focados na missão, e eles podiam estar ali 200 minutos que a bola não ia entrar. Toda a equipa estava numa ótica de missão e a final ia ser nossa. Quando se revê o jogo, vês a concentração total, o

José Fonte em treino no ano de estreia na Selec

comprometimento máximo do Quaresma, do Nani e do Cris, enquanto esteve em campo. Como equipa fomos muito melhores. Sem dúvida. Como equipa, acho que naquele torneio não houve ninguém melhor que nós.

RUI RAIMUNDO

o meu
legria»

JOGA-SE A MEIA FINAL. PORTUGAL BATE O PAÍS DE GALES POR 2-0. RONALDO E NANI JÁ MARCARAM. MAS PORTUGAL QUER MAIS. QUER ESTAR NA FINAL. É CANTO NA DIRETA, VAI BATER JOÃO MÁRIO... CRUZAMENTO LARGO...SOBE JOSÉ FONTE, VAI FAZEEEERRR... DEFENDE HENNESSEY. O NÚMERO 4 PORTUGUÊS, NAS ALTURAS, QUASE A FAZER O TERCEIRO DE PORTUGAL.

PORTUGAL – PAÍS DE GALES
2016

CARLOS VIDIGAL JR

ção – 2014

— Quando o Cristiano saiu lesionado sentiu que a equipa abanou?

— É preocupante, claro. O nosso melhor jogador, o melhor jogador do mundo. É sempre preocupante. Mas acho que isso nos deu um pouco mais de determinação para irmos à luta até não dar mais.

MIGUEL NUNES

Alegria após vitória sobre o País de Gales

FPF

José Fonte, n.º4 no Euro-2016

— E depois o herói improvável Éder faz aquele golo aos 109 minutos e faz história para Portugal.

— Merecido. Acho que foi merecido para nós, para Portugal, para os portugueses e também para o Éder. Ele tinha passado por momentos complicados, que não eram merecidos de todo, e acho que todos nós ficámos imensamente felizes por ter sido o Éder a marcar.

— Por todo o ruído aquando da convocatória do Éder para esse Europeu?

— Sim. Não se percebe. Quando um jogador é convocado pelo treinador, temos de apoiar. E nós jogadores sentimos que havia alguns anticorpos contra ele e nós não gostamos de ver essas coisas. Não era justo de todo, porque ele era um jogador de características diferentes, que nos dava coisas diferentes dos outros e que poderia ser útil em certos jogos. E ficou provado, da melhor maneira. E agora é o herói nacional.

— E depois, quando ganha, já sabia como é que ia celebrar?

— Adorei a celebração quando chegámos, irmos no autocarro pelas pessoas e ver todos aqueles milhares de pessoas na rua. Foi, e vai ser para sempre, algo inesquecível. Ainda tenho vídeos no telefone e às vezes vou ver esses vídeos. Agora, fiquei triste de nós, como grupo, não irmos todos juntos para um sítio qualquer e celebrar mesmo à grande. Eu sei que toda a gente queria estar com as famílias, mas acho que como grupo devíamos ter ido todos para qualquer lado, passar uma noite. Porque depois, às 11 e tal da noite, cada um foi para um sítio, até logo, e tchau. Ou seja, acabou a final, fomos para Marcoussis, fizemos lá a nossa festa e viajámos logo de manhã muito cedo para Portugal. Chegámos a Portugal, fizemos o passeio a mostrar a taça às pessoas que estavam na rua e no fim do dia cada um foi para onde queria ir. Era aí nesse momento que eu acho que faltou dar uma grande festa, bem organizada para os jogadores, para os familiares, para toda a gente, até às tantas.

— Imaginaram alguma vez todo aquele ambiente maravilhoso, único e épico que se criou em Portugal para vos receber?

— Começa logo tudo no avião. Olhamos para a janela e vemos jatos, com bandeiras portuguesas, a fazer a escolta. Arrepiámo-nos logo. Ficámos logo malucos. Depois, quando aterrámos no aeroporto e começámos a tentar sair, vemos milhares e milhares de pessoas doidas a celebrar... É qualquer coisa de mágico. O que nós vivemos ali naqueles momentos foi inacreditável.

— Vocês faziam ideia de alguma coisa que estava a ser preparada ou foram vivendo cada momento de forma inesperada?

— Não sabíamos de nada. Sabíamos que estariam milhares de pessoas a celebrar... Depois até fomos ter com o presidente Marcelo Rebelo de Sousa e fomos condecorados. Foram momentos fantásticos. Eu gostava era de poder conseguir voltar atrás e reviver isto tudo porque às vezes dá saudade. Gostava de ter um botão com o qual, sempre que quisesse, pudesse voltar a viver isto tudo.

— Sentiu nesse momento que a *Estrelinha*, como é a sua alcunha, foi *estrelinha* da sorte?

— Qualquer equipa, para ganhar, tem de ter um pouco a *estrelinha* de campeão. É inegável que a nossa equipa era fantástica e que merecemos ganhar o Euro. Isso é inegável. As pessoas podem dizer o que quiserem, que a maneira em que nós ganhámos não foi a melhor. O que é certo é que quem ganhou foi Portugal e foi um vencedor justo. Logo, uma equipa que vai ficar para sempre na história, um treinador que vai ficar para sempre na história, é um campeão merecido. E agora esperamos que esta malta que está na Alemanha faça um grande Europeu. Se eles conseguirem criar e cultivar essa cultura que nós tínhamos de 2016 vão estar muito próximos de ganhar, como nós. É só isso em que eles têm de se focar porque qualidade há de sobra nesta Seleção.

— E, individualmente, qual foi o seu momento do Euro de 2016?

— Sem dúvida foi o meu primeiro jogo contra a Croácia e o facto de ter culminado com aquele golo do Quaresma e as celebrações depois desse golo. Tenho memória de ver os meus colegas a sprintar para abraçar o Quaresma. São esses momentos que até ficam mais gravados na memória.

— É, orgulhosamente, campeão europeu por Portugal?

— Inevitável, tem de ser. Um orgulhoso campeão da Europa por Portugal.

IMAGO/PRO SHOTS

PAVLIDIS faz exames hoje antes de assinar até 2029

Ponta de lança aterrou ontem em Tires na companhia de Rui Pedro Braz ⊙Conheceu Rui Costa e clube; formalidades previstas para esta sexta-feira ⊙Segundo reforço da época

por NUNO REIS

VANGELIS PAVLIDIS, ponta de lança internacional grego de 25 anos, jogador dos neerlandeses do AZ Alkmaar, chegou ontem a Portugal, como A BOLA antecipara, para se tornar reforço das águias. Aterrou em Tires, concelho de Cascais, praticamente em cima das 14 horas. Saiu sorridente, na companhia de Rui Pedro Braz, diretor desportivo dos encarnados, dos seus representantes, família e a namorada, sinal, também, de que o jogador e as pessoas que lhe são próximas vieram também para uma primeira impressão da realidade que pode oferecer o Benfica.

D.R.

Primeira imagem de Pavlidis em Portugal, com Rui Pedro Braz e seguido de agente e namorada

Pavlidis conheceu Rui Costa, presidente do Benfica, e certamente outros elementos da estrutura, sendo provável que tenha acertado os últimos detalhes de um acordo que Rui Pedro Braz foi fechar à Grécia, agilizando uma operação já montada e que pareceu poder correr riscos depois dos sinais de que o Estugarda se colocara em campo para o desviar da Luz — as informações recolhidas relatam que os alemães procuraram seduzir Pavlidis com um ordenado mais alto do que aquele que o Benfica lhe ofereceu. O ponta de lança tinha também alguns clubes italianos interessados na aquisição.

Se tudo correr como o planeado, Vangelis Pavlidis fará hoje testes físicos e exames médicos para depois a SAD o poder oficializar.

Em cima da mesa estará um contrato válido por cinco temporadas e o acordo com o AZ Alkmaar prevê, ainda sem confirmação oficial por parte dos encarnados, um valor e transferência de €17 milhões, com mais €2 milhões por objetivos; havendo também a possibilidade de os neerlandeses manterem parte do passe ou uma percentagem da mais-valia numa futura transferência do atacante.

Os acordos com jogador e AZ foram alinhavados há semanas, mas não foram fechados antes porque ficou combinado que o atacante, depois de te estado num estágio da seleção, iria primeiro gozar um curto período férias.

Pavlidis está, então, prestes a tornar-se o segundo reforço garantido pelo Benfica para 2024/2025, depois de Leandro Barreiro, médio centro internacional luxemburguês, de 24 anos, que assinou pelo Benfica livre de contrato depois de ter finalizado a ligação aos alemães do Mainz.

O jato privado que transportou o grego..

D.R.

... que tinha funcionário do Benfica e jornalistas à espera em Tires...

D.R.

... onde mostrou sinais de boa disposição, antes de partir

Versátil

Vangelis Pavlidis tem 25 anos, 1,86 m, e mostrou no AZ Alkmaar que é um ponta de lança muito dinâmico, que não se limita a procurar a área. Possante do ponto de vista físico, movimenta-se em todas as zonas do ataque e joga com os dois pés com igual competência. Também é solidário nos momentos defensivos, na pressão à saída de bola do adversário.

Goleador

Nas últimas três temporadas, ao serviço do AZ, marcou 80 golos em 137 jogos, e fez 25 assistências. Nunca terminou com menos do que 20 golos por época. Na última, apontou 33 golos em 46 jogos, terminando como goleador da Eredivisie, liga dos Países Baixos, com 29 golos. Esteve em destaque na Liga Conferência de 2023/2024, com três golos em seis jogos, e uma assistência.

Estabilidade

O jogador tem pautado a carreira pela consistência, mudando pouco de camisola. O Benfica será o quinto clube de Pavlidis. Na Alemanha, ainda muito novo, vestiu as cores do Bochum e do Dortmund (neste último não jogou); nos Países Baixos, onde chegou em 2018, esteve três temporadas no Willem II e as últimas três no AZ Alkmaar.

Puskas

O grego foi nomeado para o Prémio Puskas de 2021 graças a um golo que marcou pelo Willem II num jogo frente ao Fortuna Sittard, a 16 de maio desse ano. Um momento que geriu sem entusiasmo público — na Grécia e nos Países Baixos têm-no como uma pessoa recatada e muito pragmática nas intervenções públicas que foi tendo.

Grécia

É um dos valores consolidados na seleção grega, onde já conta com 38 internacionalizações e seis golos marcados. Esteve na última convocatória e jogou dois particulares, 80 minutos com a Alemanha (1-2) e 90 frente a Malta (2-0); neste último encontro ganhou um penálti e fez uma assistência.

YANNIS HALAS/IMAGO

Zeca é um médio nascido em Portugal, internacional pela Grécia, profundo conhecedor de Pavlidis e sente que o jogador vai resultar de águia ao peito

«Os benfiquistas vão gostar dele»

Zeca, internacional pela Grécia, conta que na seleção ficaram «de boca aberta» com qualidade de Pavlidis • «Vai encaixar bem no Benfica», diz

por NUNO REIS

VANGELIS PAVLIDIS definido ao detalhe. A BOLA falou com Zeca, um cidadão português que conhecerá o reforço do Benfica como poucos, dado que conviveu de perto com ele, na seleção da Grécia. O médio de 35 anos cresceu na Amadora, mas abandonou o nosso país em 2011 para jogar no Panathinaikos e as coisas correram tão bem que adquiriu, também, a nacionalidade grega e passou a ser sistematicamente convocado para jogar pela Grécia.

«Conheço-o da seleção há varias anos e posso dizer que é uma pessoa excelente, um excelente miúdo, muito educado e trabalhador, respeitador, sempre pronto para ouvir. E como jogador é muito bom. Na seleção, ficámos de boca aberta pela qualidade dele. A movimentação, a finalização, e é um jogador que também trabalha muito para a equipa», explicou, antes de reforçar elogios: «É um jogador que andava a pedir há um ou dois anos a transferência para uma liga diferente, tem capacidade para jogar numa equipa diferente, com outros objetivos. É um jogador que vai dar frutos, que serve a qualquer equipa.»

Zeca considera que o ponta de lança de 25 anos «encaixa mesmo bem no Benfica» e que a concorrência não será um problema. «Tem condições para lutar com qualquer um dos avançados do Benfica pela posição, não fica atrás de ninguém e pela forma como trabalha vai certamente fazer tudo para que seja assim, vai ser um jogador de quem os benfiquistas vão gostar», sublinhou, antes de falar de aspetos do jogo do atacante ex-AZ Alkmaar: «Em termos de trabalho de equipa e de entrega em campo é um bocado como o Gonçalo Ramos, acho que é por aí. E consegue ter uma ligação muito forte com os companheiros, gosta de jogar com eles, de fazer combinações.»

Os pontos fortes estão perfeitamente identificados: «O instinto dele, a forma de sair a jogar, protege bem a bola e é bom finalizador, mais com os pés do que com a cabeça. Não é um jogador lento, mas não é um velocista, protege bem a bola e combina com os companheiros, ganha muitos espaços porque é inteligente na forma como se movimenta.»

Na seleção da Grécia jogava em 4x3x3, no Benfica poderá encontrar sistema ligeiramente diferente, o 4x2x3x1 de Roger Schmidt. «Sabe aparecer na área, mas também baixa para receber fora da área, procura as combinações com os colegas e depois aparece na área. Já sei que o 4x3x3 é bom para ele, era o sistema de Johny van 't Schip na seleção da Grécia, Pavlidis encaixava bem, acredito que seja o melhor sistema para ele. E o Benfica joga mais ou menos nesse sistema, o que pode ser uma coisa boa para ele», avalia Zeca, que vê o companheiro de seleção a saber «lidar com a pressão».

«Vai para uma realidade completamente diferente, para um clube que tem de ganhar todos os jogos até ao Real Madrid, que não aceita um empate, mas acredito que se adaptará rapidamente. Também dependerá da estreia dele, porque é diferente começar bem e mal, sentir imediatamente o apoio dos adeptos e das pessoas do clube», conclui Zeca, que espera «jogar mais uma temporada no Panathinaikos».

«Ficámos de falar quando voltasse de férias, tenho mais um ano de opção, estou tranquilo, há uma grande relação com o clube e é algo que não será grande problema», explicou, sem se deter: «Para já só penso em jogar mais um ano, depois do futebol o meu futuro irá certamente passar pela Grécia, veremos se a trabalhar ou não no Panathinaikos. Tem de ser tudo bem pensado com a família. Tenho Portugal no coração, é o meu País, mas também me sinto grego, sinto os dois da mesma forma. Digo com muito orgulho que sou português e grego.»

PIUS KOLLER/IMAGO

Zeca na fila da frente, Pavlidis atrás, ao lado de Vlachodimos (ex-Benfica), ao serviço da Grécia

SL BENFICA

Jody Brown, 22 anos, assinou até 2027

Jody Brown chega para o ataque

→ ***Internacional jamaicana assina até 2027; «Sonhei, desde sempre, com este momento», diz***

Os encarnados oficializaram ontem a contratação de Jody Brown, avançada internacional jamaicana de 22 anos, como A BOLA noticiou dia 1 de junho.
Brown assina por três épocas e já fala à Benfica: «Estou muito feliz por ser jogadora do Benfica. Sonhei, desde sempre, com este momento. Finalmente, chegou o meu momento e estou pronta para jogar com as minhas colegas. Vou encarar o dia a dia para me adaptar, perceber como as minhas colegas jogam, para que tudo corra bem e consigamos conquistar mais títulos», assumiu a jogadora na BTV.
Jody Brown tem 30 internacionalizações pela Jamaica e chega do Florida State Seminoles (EUA). «Sei que o Benfica é um clube grande e com muita história. Estou pronta para começar e dar continuidade à história. Apresentar-me enquanto jogadora é continuar a ser eu mesma e usar o máximo das minhas capacidade em conjunto com as minhas colegas para conseguirmos conquistar tudo» reforçou, garantindo estar «muito ansiosa» para «começar». E. P. M.

Fulham ataca Florentino quando vender Palhinha

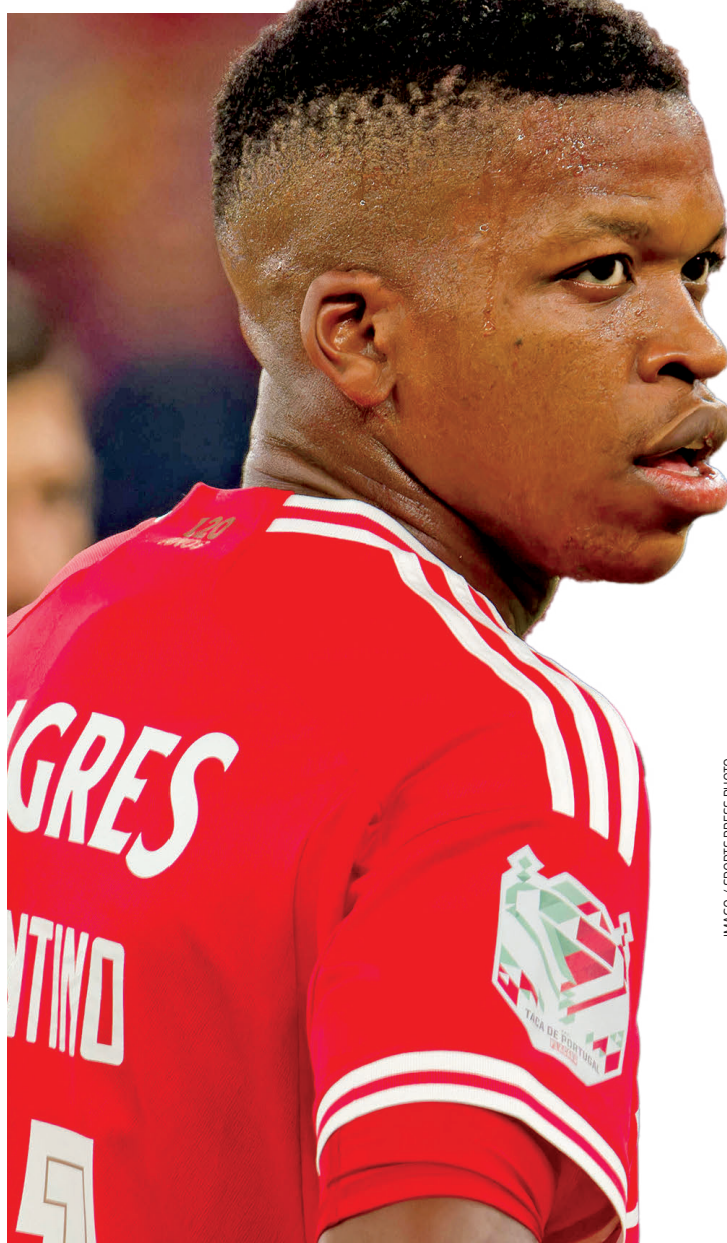
Saída do internacional português para o Bayern fará mexer as peças ⊙ SAD do Benfica deseja receber oferta acima dos €30 milhões ⊙ Há mais interessados da Premier League no médio

por
FRANCISCO VAZ DE MIRANDA

O futuro do internacional português João Palhinha poderá estar diretamente ligado ao de Florentino Luís, médio do Benfica, de 24 anos, que entrou na formação das águias com apenas 10 anos. Ao que A BOLA apurou, Marco Silva, treinador português do Fulham, tem o nome de Florentino muito bem referenciado e os londrinos ponderam mesmo avançar para a contratação do médio.

Para que tal suceda, primeiro terá de ser concretizada a iminente transferência de João Palhinha para o Bayern Munique. Neste momento, apenas a presença de Palhinha no Euro-2024 impede que as peças do xadrez se movam, mas o processo deverá acelerar assim que a Seleção conclua a participação.

Tal como também já noticiámos, a SAD do Benfica, em sintonia com a opinião do treinador da equipa, o alemão Roger Schmidt, deseja que Florentino fique no plantel para a nova temporada, mas os valores que podem ser colocados em cima da mesa pelo passe do médio defensivo — que tem contrato até 2027 e uma cláusula de rescisão de €120 milhões, devem mudar-lhe o plano.

Para abrir mão do 61, a SAD dos encarnados aponta a valores acima dos 30 milhões de euros, verba já rejeitada pelo jogador no mercado de verão de 2023. Um ano volvido, o cenário é agora diferente e a porta da saída está aberta, perspetivando-se nova aventura no estrangeiro para Florentino, já que já representou Mónaco (França) e Getafe (Espanha), antes de Schmidt chegar e lhe dar nova vida no Benfica.

IMAGO / SPORTS PRESS PHOTO
Florentino Luís tem contrato até 2027 e cláusula de rescisão de €120 milhões

VÁRIOS PRETENDENTES

Agora é a Premier League a surgir de novo e o jogador está tentado pela possibilidade de atuar num dos melhores campeonatos do Mundo e numa equipa que, não estando na luta pelos primeiros lugares da tabela, lhe oferece visibilidade e tem argumentos financeiros superiores.

Sabe A BOLA, o Fulham não é o único clube que nesta altura tem Florentino na lista de possíveis alvos para 2024/2025.

Em janeiro, o Benfica recebeu nova sondagens para vender Florentino, igualmente rejeitadas e na altura por insistência de Schmidt. Porém, não esquecer que as águias já garantiram um reforço para o setor: Leandro Barreiro, internacional luxemburguês contratado a custo zero após ter terminado contrato com os alemães do Mainz — como Florentino, Barreiro tem grande capacidade física e de desarme e será forte candidato ao lugar de duplo pivô que o treinador alemão costuma utilizar à frente da defesa.

Nesta última época, Florentino não teve tanta influência nas opções como em 2022/23, na conquista do título. Foi utilizado em 45 jogos, 26 a titular, mas só a partir de março se estabeleceu com frequência no onze de forma consecutiva. Até aí, a utilização foi intermitente, com Schmidt a experimentar Kokçu ou João Mário ao lado de João Neves no miolo.

BREVES

MACIEJ ROGOWSKI/IMAGO

Futuro de Rafael Rodrigues em análise

RAFAEL RODRIGUES FAZ A PRÉ-ÉPOCA

Rafael Rodrigues, lateral-esquerdo de 22 anos, recebeu indicações para integrar o estágio de pré-época da equipa principal. Rafael esteve em 29 jogos da equipa B na última época e chegou a ser convocado por Schmidt. O defesa tem vários interessados num empréstimo — Famalicão e Moreirense já se posicionaram — e esse deverá mesmo ser o destino, mas o Benfica quer cedê-lo sem cláusula de compra, o que tem dificultado negociações.

DILAN NEVES CONTRATADO

Dilan Neves, avançado de 16 anos, foi contratado pelo Benfica ao Alverca, onde na última época fez 14 golos em 27 jogos. «Estou a concretizar um sonho de criança, prometo dar tudo por esta camisola e pela minha equipa [...] Vejo-me como um jogador rápido, habilidoso, agressivo, com garra», disse Dilan à BTV, ele que é primo de Ivan Cavaleiro, avançado do Lille que também fez formação no Alverca e no Benfica, onde jogou de 2007 a 2014.

PRESENÇA NUM TORNEIO EM ÁGUEDA

O Benfica tem a possibilidade de participação num torneio triangular em Águeda, nos dias 12 e 13 de julho, datas em que as águias realizariam dois jogos particulares, um frente ao Farense e outro com os espanhóis do Celta de Vigo. A pré-época das águias continua por anunciar, mas já são conhecidos jogos com Brentford (25 de julho), Feyenoord (28) e Villarreal (em data ainda por conhecer).

PARCERIA COM A COSTA DO MARFIM

O Benfica anunciou a assinatura para o projeto Benfica Campus Costa do Marfim, que terá por objetivo «potenciar a forma de treinar do futebol jovem, reforçar as capacidades dos locais envolvidos na modalidade, apoiar e impulsionar jovens desfavorecidos», explicam as águias no site do clube. O projeto foi oficializado em Abidjan, capital da Costa do Marfim, onde uma comitiva do Benfica visitou recintos desportivos que serão utilizados.

cmpereira@abola.pt

Opinião

por
CATARINA PEREIRA*

Um dilema sem cobertura

Novo FC Porto faz muitas contas, mas a obra terá de começar a tempo de ganhar

A nova equipa de liderança do FC Porto tem passado muito tempo a escavar buracos e não parece que estas *máquinas* vão parar tão cedo. Só nos últimos dias, ficámos a saber que a tão falada e ambiciosa Academia da Maia não passava, afinal, de uma promessa eleitoral sem cobertura. Não havia dinheiro para avançar, mas a campanha foi muito exigente e tudo se fez para tentar que o FC Porto não parecesse uma casa a precisar de profundas obras de reestruturação.

Também esta semana, André Villas-Boas confirmou que o capitão, última figura do tridente Pinto da Costa-Sérgio Conceição-Pepe, está de saída (pelo menos enquanto jogador). A justificação não foi desportiva, mas claramente assumida: redução da massa salarial e de custos. Num FC Porto com 8 mil euros na conta, não se decide entre a qualidade e importância de Pepe com 41 anos ou a de outro central mais jovem mas com menos talento e voz no balneário. Poupa-se no salário e pronto.

Ao mesmo tempo, o presidente continua a acenar para cláusulas de rescisão na esperança de recuperar o FC Porto bom vendedor, mas percebe-se facilmente que ou

FC PORTO

Villas-Boas tem de conter custos e ganhar

nem estas são o suficiente para isso (Francisco Conceição que o diga), ou o clube está disposto a quase tudo para amealhar os milhões que tanto faltam e reduzir os tais custos. Grujic ganha demais e joga pouco, Pepê e Diogo Costa podem ajudar com grandes encaixes financeiros, Galeno, Wendell e Evanilson podem estar valorizados pela seleção brasileira e é aproveitar e se um proscrito ou outro puder devolver pelo menos o investimento que já foi feito (e provavelmente ainda não pago) tudo bem. A formação terá maior palco — e Rodrigo Mora e companhia agradecem.

Entretanto, a nova estrutura do FC Porto cresce e Villas-Boas admitiu sem problemas que, aqui, a fase é de investimento. Para remodelar e sustentar o clube para o futuro, são precisas novas figuras de direção. É uma opção legítima, mas arriscada. Os portistas viram sair um treinador muito adorado e parecem satisfeitos com a continuidade assegurada por Vítor Bruno (também ele muito mais barato do que Sérgio Conceição...), mas só os resultados dirão como vão reagir a tudo isto e ainda às despedidas e entradas do plantel.

Aconteça o que acontecer, nem o presidente, nem o treinador e muito menos os adeptos irão retirar a exigência de títulos. O *ano zero* deste novo FC Porto terá de tapar os buracos enquanto ganha, isso é certo. Mas, até agora, a mensagem que passa — entre dívidas, falta de dinheiro e a necessidade de equilibrar contas — é que o dragão está ainda mais fraco do que o que se pensava quando acabou a época em terceiro e tão longe dos rivais.

Villas-Boas terá de resolver, então, este dilema: continuar a escavar as razões dessa fraqueza, para ganhar tempo para apresentar resultados, ou começar a obra sem apontar defeitos aos alicerces, para não desvalorizar ainda mais uma casa que treme por todos os lados.

*Editora-executiva

JOGOS DA SORTE

lotaria clássica — Concurso n.º 025/2024 — Segunda-feira
1.º prémio: 34 090

euromilhões — Concurso n.º 049/2024 — Terça-feira
3 11 33 34 36 + 1 12

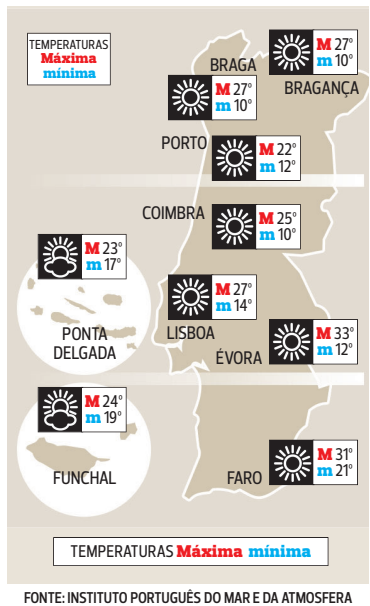
M1LHÃO — Concurso n.º 024/2024 — Sexta-feira
ZXS 38842

totoloto — Concurso n.º 049/2024 — Quarta-feira
20 21 28 39 42 + 1

lotaria popular — Concurso n.º 025/2024 — Quinta-feira
1.º prémio: 46 055

totobola — Concurso n.º 024/2024 — Domingo
2 X 2 2 1 X 1 1 1 2 1 X X 1

ESTADO DO TEMPO

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos

A BOLA TV
13h00: Voleibol de praia, Circuito Lipton Kombucha, 1.ª etapa — 3.º/4.º lugar feminino
14h00: Voleibol de praia, Circuito Lipton Kombucha, 1.ª etapa — 3.º/4.º lugar masculino
15h00: Voleibol de praia, Circuito Lipton Kombucha, 1.ª etapa — final feminina
16h00: Voleibol de praia, Circuito Lipton Kombucha, 1.ª etapa — final masculina
21h00: Automobilismo, Campeonato de Portugal de Ralis — Castelo Branco, superespecial

CANAL 11
12h30: Andebol feminino, Campeonato do Mundo de sub-20 — Uzbequistão-Portugal
14h45: Andebol feminino, Campeonato do Mundo de sub-20 — Sérvia-França

DAZN ELEVEN 1
10h00: Ténis, WTA 500 — Berlim
12h00: Ténis, WTA 500 — Berlim
14h00: Ténis, WTA 500 — Berlim
15h30: Ténis, WTA 500 — Berlim

EUROSPORT 1
17h45: Hipismo, Liga das Nações — Roterdão

EUROSPORT 2
15h30: Esgrima — Campeonato da Europa
20h00: Golfe, PGA Tour — Travelers Championship (dia 2)

RTP 2
17h30: Desportos aquáticos — Europeus

SIC
20h00: Futebol, Campeonato da Europa — Países Baixos-França

SPORT TV 1
14h00: Futebol, Campeonato da Europa — Eslováquia-Ucrânia
17h00: Futebol, Campeonato da Europa — Polónia-Áustria
20h00: Futebol, Campeonato da Europa — Países Baixos-França

SPORT TV 2
08h00: Padel, Premier Padel — Major Itália
10h00: Padel, Premier Padel — Major Itália
12h00: Ténis, ATP 500 — Londres
14h00: Ténis, ATP 500 — Londres
16h00: Ténis, ATP 500 — Londres
18h00: Ténis, ATP 500 — Londres
01h00: Futebol, Copa América — Peru-Chile

SPORT TV 3
12h00: Golfe, DP World Tour — KLM Open (dia 2)
17h45: Hipismo, Liga das Nações — Roterdão

SPORT TV 4
07h45: Automobilismo, F1 Academy — Barcelona, treinos livres
08h50: Automobilismo, Fórmula 3 — Barcelona, treinos livres
10h00: Automobilismo, Fórmula 2 — Barcelona, treinos livres
12h25: Automobilismo, Fórmula 1 — Barcelona, treinos livres
13h55: Automobilismo, Fórmula 3 — Barcelona, qualificação
14h50: Automobilismo, Fórmula 2 — Barcelona, treinos livres
15h50: Automobilismo, Fórmula 1 — Barcelona, treinos livres
17h25: Automobilismo, F1 Academy — Barcelona, qualificação

SPORT TV 5
11h00: Ténis, ATP 500 — Halle
13h00: Ténis, ATP 500 — Halle
15h00: Ténis, ATP 500 — Halle
17h00: Ténis, ATP 500 — Halle

SPORT TV 6
07h00: Surf, Liga Meo — Allianz Ribeira Grande Pro
18h00: Padel, Premier Padel — Major Itália
19h00: Padel, Premier Padel — Major Itália
21h00: Padel, Premier Padel — Major Itália
01h00: Hóquei no gelo, NHL, play-offs — Edmonton Oilers-Florida Panthers (final, jogo 6)

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE — MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa — Ed. E; 7º piso — 1600-209 Lisboa — Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista — Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 — 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, nº. 50 — 2715-029 Pêro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, nº. 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

Hjulmand festeja o golo que marcou no 1-1 com a Inglaterra

IMAGO

HJULMAND capitão intocável

HJULMAND NO EURO

Jogos	2
Minutos	171
Golos	1
Distância percorrida	18,96 km
Velocidade máxima	29,8 km/h
Passes/certos	138/124
Passes curtos/certos	59/50
Passes médios/certos	76/71
Passes longos/certos	3/3
Precisão de passe	89,5%
Passes para o último terço	9
Recuperações de bola	5
Bloqueios	1
Faltas cometidas	3
Faltas sofridas	1
Cartões amarelos	1

Médio dinamarquês do Sporting em grande no Euro aguça o apetite dos tubarões • Muito apreciado em Inglaterra... ontem tramou os ingleses • Quem o quiser terá de pagar €80 milhões

por NUNO RAPOSO

QUEREM Morten Hjulmand? Paguem 80 milhões de euros! O médio de 24 anos do Sporting já estava a ser muito cobiçado no mercado e agora, em destaque no Campeonato da Europa — ontem marcou o golo da Dinamarca e foi o melhor em campo no 1-1 com Inglaterra (ver páginas 6 e 7) —, está a aguçar ainda mais o apetite dos tubarões de Espanha e sobretudo de Inglaterra, país que ontem ajudou a tramar. Quem o quiser levar terá mesmo de pagar o valor da cláusula de rescisão, porque o médio, que vai ser capitão de equipa, é um dos intocáveis de Rúben Amorim.

Contratado ao Lecce, de Itália, por 18 milhões de euros, a segunda mais cara contratação da história do clube, depois dos 20 milhões de Viktor Gyokeres, que o Sporting pagou ao Coventry também no passado verão, Hjulmand cedo conquistou o coração dos adeptos leoninos, depois do treinador e antes do interesse de alguns clubes dos principais campeonatos da Europa, tal foi o papel do dinamarquês na caminhada do Sporting até aos 20.º título de campeão nacional. De Espanha, noticiou-se o interesse do Barcelona; de Inglaterra o do Manchester United. E é precisamente em Inglaterra que mais atentos estão ao médio — e depois da exibição de ontem no Campeonato da Europa ainda mais atentos ficaram.

Mas o mercado ficará a saber, assim se pergunte o preço do passe do jogador ao Sporting, que nem vale a pana questionar pelo médio se o clube interessado não tiver os 80 milhões de euros para colocar em cima da mesa. É essa a exigência da SAD sportinguista.

Há uma razão para o preço tão alto atribuído ao passe do dinamarquês. É que Rúben Amorim esteve perto de deixar o Sporting e para o agarrar, a administração de Frederico Varandas teve de lhe garantir a continuidade das principais referências da equipa, como Gyokeres, Pedro Gonçalves, Gonçalo Inácio ou... Hjulmand. Ou seja, para deixar sair estes jogadores, só se forem batidas as cláusulas de rescisão.

CAPITÃO DE EQUIPA

Hjulmand não é apenas um grande leão em campo. Também o é fora dele e com personalidade vincada. Chegou ao Sporting no verão de 2023 e precisou de pouco tempo para se impor no relvado e no balneário. Líder com carisma, o dinamarquês candidatou-se, com a sua forma de ser e estar, a um lugar na estrutura de capitães. Sabe A BOLA que essa candidatura já foi submetida e aceite, pelo que o médio vai integrar a plataforma de líderes na próxima temporada, já marcada pelas saídas de Antonio Adán e de Luís Neto, experientes leões até aqui habilitados a usar a braçadeira no braço esquerdo. Sebastián Coates continuará a ser o primeiro na hierarquia e Gonçalo Inácio o segundo, mas como o uruguaio vai provavelmente para o último ano de ligação aos leões e Gonçalo Inácio, muito cobiçado, também dificilmente ficará em Alvalade para lá de 2024/2025 — a saída já este verão é cenário também a ter cada vez mais em conta, com o Machester United a preparar-se para avançar —, é o dinamarquês que se perfila como o grande capitão do futuro. Mas também aqui o mercado ditará regras, ou seja, Hjulmand só não será um dos capitães se baterem os 80 milhões de euros.

o número

3

Morten Hjulmand tornou-se ontem no 3.º jogador do Sporting a marcar em fases finais de Campeonatos da Europa depois de Jordão (1984) e de Sá Pinto (1996)

IMAGO

Fotis Ioannidis, avançado grego de 24 anos

Avançado será mais barato

➔ ***Para Ioannidis estavam reservados 20 milhões; agora o investimento será menor***

O Sporting deixou cair Fotis Ioannidis, avançado grego de 24 anos do Panathinaikos para quem tinha reservados 20 milhões de euros para a contratação. O Panathinaikos esticou a corda, esta não aguentou o peso e Ioannidis caiu de vez. As exigências financeiras do clube grego afastaram os leões daquele que era o alvo principal para reforçar o ataque da equipa de Rúben Amorim e a administração dos verdes e brancos já procura outro avançado no mercado. E para este, o investimento será menor. Ou seja, a administração de Frederico Varandas vai investir num ponta de lança mais barato, o que abre por outro lado perspetivas de maior investimento nas outras duas posições ainda a reforçar, a de extremo — um destro para jogar a partir da esquerda — e de ala esquerdo. Ainda que mais barato, à espera em Alvalade o novo avançado terá um contrato na mesma linha do que teria Fotis Ioannidis: cinco anos de ligação, cláusula de rescisão na ordem dos 80 milhões de euros.

Paulinho certo no Toluca

Acordo fechado por 8 milhões de euros, 250 mil deles em bónus ⊙ Entre leões e SC Braga, que tem direito a 30 por cento, entendimento está alinhavado e ficará acertado nas próximas semanas

por
NUNO RAPOSO

O acordo entre o Sporting e o Toluca, para a transferência de Paulinho de Alvalade para o México, está fechado. O emblema mexicano já tinha acertado com o avançado de 31 anos um acordo para o contrato, faltava o entendimento entre clubes para se consumar o negócio, que foi selado ontem. Paulinho está certo no clube da principal divisão do México.

Os valores da operação não foram ainda tornados públicos mas sabe A BOLA que são de 8 milhões de euros, 250 mil deles em bónus, um pouco abaixo dos inicialmente desejados 10 milhões. Desse valor, o SC Braga tem direito a 30 por cento, como ficou estabelecido na altura em que o atacante rumou a Alvalade, mas os leões tentavam que fosse colocado um jogador na equação, sendo que o presidente bracarense, António Salvador, sempre fez ver que preferia o dinheiro. E esse acerto vai ser concretizado nas próximas semanas, depois de oficializada a operação entre mexicanos e leões.

IMAGO

Paulinho, avançado de 31 anos, deixa o Sporting depois de 145 jogos e 53 golos

Paulinho, recorde-se, chegou a Alvalade em janeiro de 2021 para ajudar na conquista do título nacional, o primeiro na era Rúben Amorim. Pedido expresso do treinador, foi contratado ao SC Braga por 16 milhões de euros, na altura a mais cara contratação da história leonina — entretanto ultrapassada com os 20 milhões de Viktor Gyokeres (Coventry) e os 18 milhões de Morte Hjulmand (Lecce), ambos no verão de 2023.

No México, para onde rumará nos próximos dias, Paulinho tem à espera um contrato válido para as próximas três temporadas

Prepara-se então o avançado para deixar o Sporting depois de 145 jogos, 53 golos e dois títulos de campeão nacional conquistados. No México, para onde rumará nos próximos dias para se juntar ao Toluca — clube que foi eliminado nos quartos de final do Torneio Clausura da Liga MX, depois de terminar em 3.º na fase regular —, tem à espera um contrato válido para as próximas três temporadas, bem como um ordenado significativamente mais elevado do que aquele que tinha em Alvalade.

«Tem um nível tremendo»

➔ ***Treinador do Toluca, o português Renato Paiva, ainda joga à defesa mas elogia Paulinho***

A contratação de Paulinho ainda não foi oficializada mas o treinador do Toluca, Renato Paiva, já abordou o tema, embora ainda com cautelas.

«Sabemos muito bem o que queremos, as posições que queremos reforçar, mas como não há nada fechado... seria mau da minha parte comentar. O clube nunca tem a posição de falar destas coisas, se não há nada em concreto. Quando os jogadores podem ser apresentados, aí é que passam a ser jogadores do clube. Até aí não há nada e, por isso, se não estão nem o Paulinho nem o Luan, não posso falar de jogadores que não estão», explicou o português à imprensa mexicana.

Mesmo assim, o treinador luso afirmou que a contratação do avançado do Sporting podia aumentar a qualidade do plantel: «A única coisa que posso dizer, obviamente, é que são jogadores experientes, com muita qualidade, de um nível tremendo e habituados a ganhar títulos. Neste clube é importante fazer um *upgrade* no plantel.»

SPORTING CP

JOÃO INFANTE RENOVA. Aos 18 anos, João Infante, avançado dos sub-19, renovou contrato profissional com o Sporting. «É um sentimento de orgulho poder representar o clube do meu coração e vou continuar a fazer o que prometi, desde o dia em que cheguei», disse o ponta de lança aos meios do clube e revelou as referências: «Viktor Gyokeres, porque acho que o estilo de jogo dele é parecido ao meu, e o Paulinho, por ser da mesma posição. Quero chegar ao plantel principal e ganhar tudo o que houver para ganhar. Prometo dar sempre o máximo, trabalhar sempre e fazer tudo para honrar o clube»

Mégane Sauvé é reforço das leoas

➔ ***Lateral-esquerda canadiana chega do Valadares Gaia, onde esteve uma época***

Mégane Sauvé será jogadora do Sporting na próxima temporada. O acordo está fechado e o emblema de Alvalade deverá oficializar a contratação da atleta nos próximos dias. Sauvé é uma lateral-esquerda canadiana, de 26 anos, que na temporada que agora finda representou o Valadares Gaia, apenas durante uma época, sendo que antes jogava no seu país. Ao serviço do conjunto nortenho participou em 30 jogos, marcando um golo e fazendo ainda uma assistência, ambos para a Liga. A lateral apresentou uma regularidade bastante interessante, sendo que os seus registos individuais ajudaram a formação gaiense a conseguir o 6.º lugar no campeonato e chegar longe nas taças, em 2023/2024. Na Taça de Portugal atingiu os quartos de final e na Taça da Liga foi até às meias-finais, nas quais foi eliminada precisamente pelo vencedor de ambas as competições, o Benfica. Mégane Sauvé vai partir assim para o seu segundo ano em Portugal, mas agora pelas vice-campeãs, que já defrontou por duas vezes, tendo vencido o 1.º encontro e perdido o segundo.

EDUARDO PEDROSA MARQUES

FACEBOOK/VALADARES GAIA

Sauvé vai ser treinada por Mariana Cabral

Mais sporting

- **ISRAEL.** A Copa América arrancou esta madrugada, com um duelo entre a Argentina e o Canadá, e os leões fizeram questão de desejar «boa sorte» a Franco Israel, que foi convocado por Marcelo Bielsa. No entanto, o guarda-redes leonino só vai entrar em ação na madrugada de segunda-feira, quando o Uruguai defrontar o Panamá.
- **PAULO BENTO.** O ex-jogador e treinador do Sporting celebrou ontem 55 anos e o clube não passou ao lado da data. Os leões assinalaram o aniversário do atual selecionador dos EAU recordando um golo apontado com a camisola verde e branca frente ao Halmstads (6-1), para a Taça UEFA, em novembro de 2001.
- **ACADEMIA.** Esta sexta-feira, a Academia de Alcochete faz 22 anos. Foi inaugurada no dia 21 de junho de 2002.

IMAGO

Avançado dos azuis e brancos espreita a titularidade pela seleção canarinha no jogo de estreia na Copa América, frente à Costa Rica

Inglaterra é namoro antigo

O interesse de emblemas da Premier League em Evanilson não é de agora. Recorde-se que há dois anos, no mercado de verão de 2022, o avançado brasileiro, na altura vindo de uma temporada onde faturara 21 golos, chegou a estar nas cogitações do Manchester United, tendo inclusivamente chegado uma proposta dos *red devils* à SAD azul e branca, ainda liderada por Pinto da Costa.

O número 30 dos dragões sublinhou, recentemente, em entrevista à Sport TV, que «é bom ser falado» para outros clubes, garantindo, no entanto, que os rumores lhe passam ao lado. «Acho que nós, jogadores, temos de viver à parte disso. Temos de procurar fazer sempre o nosso trabalho no clube que estamos a representar. As notícias saem e acabamos por vê-las, mas isso não mexe em nada comigo dentro de campo», frisou, na altura, o internacional brasileiro.

Evanilson: chegou a hora de brilhar (e de valorizar)

Brasileiro prepara-se para participar na Copa América • Emblemas da Premier League muito atentos ao ponta de lança • Empréstimo de Vítor Roque colmata saída de Taremi, pelo que Vítor Bruno pode receber mais um avançado no verão

por TOMÁS ALMEIDA MOREIRA

EVANILSON é um dos ativos de maior valia do plantel do FC Porto, e uma saída dos dragões no defeso de verão está em cima da mesa. A poucos dias da estreia do Brasil na Copa América, o ponta de lança de 24 anos desperta a cobiça de vários tubarões europeus, sobretudo na Premier League, sabe A BOLA.

Com boas perspetivas de somar minutos pela seleção canarinha diante da Costa Rica, na madrugada de segunda para terça-feira, Evanilson não tem, para já, o futuro definido, mas, face à situação financeira delicada que a SAD azul e branca atravessa, uma venda parece cada vez mais inevitável.

O ponta de lança, recorde-se, tem contrato com os portistas até junho de 2027 e uma cláusula de rescisão de 100 milhões de euros, valor proibitivo para a maior parte dos clubes. Uma eventual transferência, porém, será concretizada abaixo deste valor, o que abre portas a vários emblemas ingleses, que têm o brasileiro muito bem referenciado e vão observá-lo muito atentamente na Copa América.

Após a época mais profícua da carreira, com 25 golos e cinco assistências em 42 encontros, Evanilson está mais valorizado do que nunca, estando avaliado em 35 milhões de euros pelo site especializado *transfermarkt*.

Caso se confirme a saída do Dragão, ao fim de quatro temporadas (153 jogos e 60 golos), não está descartada a chegada de mais um avançado para o plantel de Vítor Bruno. A vaga anteriormente ocupada por Mehdi Taremi, que em final de contrato já assinou pelo Inter, será colmatada por Vítor Roque, avançado brasileiro de 19 anos do Barcelona que será cedido aos azuis e brancos, pelo que Evanilson deixaria em aberto um lugar na frente de ataque.

O processo dependerá também de como se desenrolarem os casos de Fran Navarro e Toni Martínez: a dupla espanhola ainda tem o futuro incerto. Há ainda Danny Namaso para a frente de ataque, sendo que o inglês de 23 anos perdeu espaço com Sérgio Conceição na época passada (26 jogos), apesar de ter renovado, em janeiro, até 2028.

Eustáquio é o novo subcapitão da seleção do Canadá

O selecionador do Canadá, Jesse Marsch, anunciou as suas escolhas para capitanear a equipa na Copa América e na preparação para o Mundial-2026. Alphonso Davies, lateral-esquerdo do Bayern, vai envergar a braçadeira de capitão e Stephen Eustáquio foi nomeado subcapitão. «O Alphonso tem todas as condições para ser um excelente capitão. O Stephen *[Eustáquio]* também é um grande líder, que já formou uma parceria com o Alphonso *[Davies]*, juntamente com o conselho de liderança, que nos levará ao Mundial em casa, em 2026», justificou o selecionador de 50 anos.

IMAGO

Médio merece a confiança de Marsch

Stephen Eustáquio soma 37 jogos pelo Canadá e foi recentemente eleito Jogador do Ano do país.

Miranda mais perto do Dragão

➔ ***Lateral-esquerdo termina contrato com o Bétis a 30 de junho; prioridade de Zubizarreta***

O FC Porto está mais perto de fechar a contratação de Juan Miranda, segundo o jornal espanhol *Marca*. A mesma fonte garante que o lateral-esquerdo de 24 anos deverá ser uma das primeiras contratações de Andoni Zubizarreta, novo diretor desportivo dos dragões. O contrato do internacional espanhol com o Bétis termina a 30 de junho e não tendo chegado a acordo para a renovação, tem via aberta para assinar de forma livre com o FC Porto, sem a necessidade de a SAD azul e branca, à qual se deparam graves problemas financeiros, investir uma verba na transferência. A BOLA sabe que Juan Miranda é um dossiê a cargo do novo diretor desportivo de André Villas-Boas, e pode vir mesmo a ser o substituto de Wendell, cuja saída no verão é provável. Zaidu é a outra opção para a lateral esquerda, mas o nigeriano mantém-se em recuperação da lesão no joelho esquerdo — rotura total do ligamento cruzado anterior e do ligamento lateral externo —, que sofreu em fevereiro.

JOSE LUIS CONTRERAS/IMAGO

Juan Miranda é internacional espanhol

João Brandão na equipa B

Projeto foi apresentado diretamente por Villas-Boas ⊙ Treinador terá de descer consideravelmente o salário que auferia no Al Nassr, no qual era adjunto de Luís Castro ⊙ Contrato de duas épocas

por
JOÃO AGRE

A contratação de João Brandão para a equipa B serve para trazer novamente valores que vinham faltando à formação dos dragões nos últimos anos.

À sua espera, João Brandão terá um contrato de duas temporadas e um projeto muito aliciante, em que será dada uma maior liberdade no planeamento da equipa e uma ponte mais direta com Vítor Bruno na formação principal.

O projeto foi-lhe apresentado diretamente pelo novo presidente, André Villas-Boas, que o convenceu a trocar o luxo da Arábia Saudita por um projeto sólido no Olival, baseado em valores que o atual líder portista quer ver novamente erigidos, como um acompanhamento mais profissional dos jovens do clube, de forma a que estes tenham posteriormente um lugar na equipa B antes de se estrearem na formação principal.

André Villas-Boas pediu ainda a João Brandão para observar as camadas inferiores e estabelecer um plano para que estes não saiam para clubes rivais, querendo manter a prata da casa... em casa.

João Brandão ficou agradado com o projeto e aceitou baixar consideravelmente a folha salarial, comparada com aquela que auferia no Al Nassr, no qual era adjunto de Luís Castro, a quem acompanha desde os tempos da passagens pelos ucranianos do Shakhtar Donetsk, passando por Al-Duhail (Catar) e Botafogo (Brasil).

O treinador de 41 anos vai juntar-se ao novo coordenador José Ferreirinha Tavares, depois de terem trabalhado juntos no FC Porto. Na altura, João Brandão era adjunto da equipa B, em 2015/2016, época em que foram campeões da Liga 2, assumindo depois os sub-19 em 2016/17 e 2017/18, nas suas primeiras experiências como técnico principal.

João Brandão, refira-se, tem a particularidade de ser filho de Fernando Brandão, conhecido por Moreno, que durante muitos anos desempenhou o papel de técnico de equipamentos da equipa principal do FC Porto.

JOÃO BRANDÃO/INSTAGRAM

João Brandão, 41 anos, no Olival, enquanto treinador principal dos sub-19, em 2017

Pepe pode voltar ao Brasil

Pepe está nas cogitações de vários emblemas do futebol brasileiro, avançou ontem o *UOL Esporte*. Fora dos planos de André Villas-Boas para 2024/2025, como A BOLA havia adiantado em primeira mão, o internacional português pode terminar a carreira no país onde nasceu, e onde, curiosamente, nunca jogou a nível profissional. A mesma fonte sugere o Botafogo, orientado por Artur Jorge, como principal candidato a contratar o defesa-central de 41 anos, mas garante que há outros emblemas interessados. Certo é que Pepe apenas vai pensar sobre o seu futuro quando terminar a campanha portuguesa no Euro-2024. Refira-se que os sauditas do Al Nassr, clube de Cristiano Ronaldo, também já foram associados ao central.

'Outdoor' da Academia retirado

O *outdoor*, perto da A3, que servia para anunciar a construção da Academia do FC Porto na Maia foi removido. Recorde-se que A SAD azul e branca decidiu não prosseguir com o projeto, devido à ausência de um plano financeiramente viável para a construção do centro de treinos. A câmara da cidade já veio a público anunciar que não pretende devolver o valor de 680 mil euros, correspondente ao sinal da obra.

«Tristes com saída de Conceição»

➔ ***Wendell, a preparar o início da Copa América, fala também por Pepê e Evanilson***

Wendell está «muito grato» pela «ajuda» que Sérgio Conceição lhe deu nas últimas três épocas, desejando ao treinador que «seja feliz» na etapa que se segue aos dragões. «Na seleção há dois colegas de equipa do FC Porto *[Pepê e Evanilson]* e estamos um pouco tristes. O Sérgio é um treinador que nos tem ajudado diariamente a sermos melhores jogadores e que tem tirado o melhor de nós. Sentimo-nos tristes por isso, porque ele ajudou-nos a ser melhores jogadores e pessoas. Estou muito grato pela sua ajuda nestas três épocas em que me treinou no FC Porto. Espero que seja feliz na sua próxima etapa noutra equipa e que ganhe muitos títulos», frisou, em entrevista ao diário espanhol *AS*.

A preparar o início da Copa América, o brasileiro fez um balanço da época. «A nível coletivo, faltou-nos um pouco mais para lutar pelo campeonato, mas ganhámos a Taça de Portugal. Poderia ter sido uma época melhor se tivéssemos conquistado mais títulos, mas estou muito satisfeito com a campanha que fiz», frisou.

Questionado sobre o futuro, e sobre o alegado interesse de Bétis e Juventus, o lateral-esquerdo recusou pensar nisso agora. «Quero fazer uma grande Copa América e a partir daí pensarei no futuro. É sempre bom ouvir que os bons clubes estão interessados em nós, mas agora estou totalmente concentrado na Copa América com o Brasil e espero ter um grande desempenho. A 15 ou 16 de julho, pensarei no meu futuro», revelou.

Wendell deixou ainda elogios a Pepe, que está de saída do FC Porto. «Jogar com Pepe motiva todos os jogadores, ele é um exemplo para nós. Ensina-nos a sermos mais profissionais, a cuidarmos de nós próprios. Vê-se que está bem preparado e penso que vai continuar a jogar», disse.

IMAGO

Wendell agradece a Sérgio Conceição após três anos de trabalho com o técnico

Amine El Ouazzani reforça o ataque

Avançado franco-marroquino alinhava no Guingamp ⊙ Investimento ronda os 3,5 milhões de euros ⊙ Poder de fogo para Daniel Sousa

por EDUARDO PEDROSA MARQUES*

O SC Braga fechou a contratação de Amine El Ouazzani. O ponta de lança franco-marroquino de 22 anos assinou um contrato válido por cinco temporadas, ou seja, até 2029, tendo custado aos cofres da SAD arsenalista uma verba a rondar os 3,5 milhões de euros.

El Ouazzani destacou-se nas duas últimas época ao serviço do Guingamp, que milita no segundo escalão do futebol francês, tendo contabilizado 62 jogos, 18 golos e sete assistências. As suas qualidades não passaram despercebidas aos responsáveis bracarenses, que, numa jogada de antecipação relativamente a outros emblemas que também tinham o avançado referenciado, fecharam o negócio.

Será a primeira experiência de El Ouazzani longe de França, uma vez que, antes de chegar ao Guingamp tinha representado Grenoble e Bourg-Péronnas. Durante este percurso o ponta de lança deu também o seu contributo à seleção de sub-23 de Marrocos, que no ano passado venceu o Campeonato Africano das Nações da categoria.

IMAGO

Amine El Ouazzani, 22 anos, custa cerca de 3,5 milhões de euros

El Ouazzani deverá ser oficializado pelo SC Braga nos próximos dias e será, assim, mais um incremento de qualidade para a frente de ataque do plantel que vai ser orientado por Daniel Sousa. O franco-marroquino junta-se a Simon Banza no leque de soluções para a posição, mas as contratações para o eixo ofensivo podem não ficar por aqui. Se aparecer uma boa oportunidade de negócio, a cúpula diretiva liderada por António Salvador ainda pode oferecer mais uma opção ao novo treinador...

*com FRANCISCO VAZ DE MIRANDA

CASA PIA

HELENA VALENTE

Henrique Pereira, extremo de 22 anos

'Grandes' confiam em Pina Manique

➔ ***Henrique Pereira chega do Benfica; nos últimos anos, foram vários jovens a serem cedidos***

Henrique Pereira será o próximo jovem jogador da formação de um dos tradicionais três grandes a passar por Pina Manique. O extremo de 22 anos será cedido pelo Benfica até ao final da próxima temporada. Em 2022/2023, chegou Romário Baró, emprestado pelo FC Porto, tendo realizado 24 partidas e ganho consistência para retornar ao plantel dos dragões, no qual ainda se mantém. Na época que agora findou, Samuel Justo e Rafael Brito vieram de Sporting e Benfica, respetivamente. Destas proveniências poderão, ao longo deste defeso, chegar ainda mais reforços... R. B. R.

ESTRELA DA AMADORA

BOTAFOGO

Kawan Thomaz, central brasileiro de 21 anos

Kawan Thomaz para a defesa

➔ ***Central chega cedido pelo Botafogo; brasileiro é o eleito para substituir Kialonda Gaspar***

O Estrela garantiu Kawan Thomaz para o eixo da defesa. O brasileiro de 21 anos chega cedido até ao final da época pelo Botafogo, com os amadorenses a reservarem uma opção de compra no valor de 700 mil euros, segundo a imprensa brasileira. Kawan Thomaz é o substituto do angolano Kialonda Gaspar, cuja transferência para os italianos do Lecce está praticamente fechada. O central é o terceiro reforço garantido no mercado brasileiro neste defeso depois do médio Daniel Cabral e do avançado Petterson, ambos provenientes do Flamengo. R. B. R.

SC BRAGA

Robson Bambu esteve no Arouca

«Daniel Sousa foi muito importante»

➔ ***Robson Bambu quer retribuir a confiança do treinador; brasileiro diz-se adaptado a Portugal***

Robson Bambu falou ontem pela primeira vez como jogador do SC Braga. «Estou feliz e motivado por esta oportunidade e quero aproveitar ao máximo», disse o brasileiro contratado ao Nice, que o tinha cedido ao Arouca de... Daniel Sousa. «Foi muito importante. Quero retribuir a confiança que depositou em mim e no meu trabalho», frisou o central, que se diz já bem adaptado a Portugal. «É um campeonato difícil mas adaptei-me bem», disse, apontando já à nova época. «O importante é estarmos focados. Tenho a certeza que vamos chegar preparados para o arranque oficial.»

Robson Bambu, João Marques, Thiago Helguera e El Ouazzani são os reforços dos guerreiros, que hoje iniciam a época 2024/25, com os exames médicos e testes físicos. Daniel Sousa também vai contar com três jogadores que regressam de empréstimo: os médios André Horta (Olympiakos) e Gorby (Paços de Ferreira) e o avançado Lacximicant (Casa Pia). Além destes, o treinador também vai contar nestes primeiros dias com alguns jovens que sobem da equipa B. L. M.

EDUARDO OLIVEIRA

Borja, lateral-esquerdo de 31 anos

Borja e Rony Lopes de saída

➔ ***SAD não exerceu opção sobre lateral-esquerdo; extremo autorizado a não comparecer nos exames***

O lateral-esquerdo Cristián Borja e o extremo Rony Lopes estão de saída do SC Braga. No caso do colombiano de 31 anos, os guerreiros não exerceram a opção de prorrogação de contrato por mais uma época, algo que tinha ficado estipulado aquando da transferência — englobada no negócio Paulinho — do lateral-esquerdo do Sporting para o SC Braga, em 2020/2021. A BOLA sabe que para esta decisão terá contribuído o elevado salário de Borja, que em parte era custeado pelos leões e que, caso fosse acionada a cláusula de opção mais uma época, passaria a ser suportado na totalidade pelos arsenalistas.

Já Rony Lopes não entra nas opções dos minhotos para a temporada que se avizinha e está autorizado a não marcar presença no início dos trabalhos pré-época, agendados para hoje. O futuro do extremo de 28 anos, que somou quatro golos e uma assistência em 32 jogos em 2023/2024, será tema a resolver nas semanas que se seguem.

Os arsenalistas emagrecem, assim, o plantel com estas duas saídas, que naturalmente contaram com o aval do novo treinador, Daniel Sousa, pois nem um nem outro encaixavam na ideia de jogo que pretende implementar em 2024/2025. L. M.

MIGUEL NUNES

Rony Lopes, extremo de 28 anos

«Sou potente, veloz e bom de cabeça»

Jesús Ramírez assina por três épocas • Ponta de lança apresenta-se aos adeptos • Venezuelano tem Ronaldo como a grande referência

por LUÍS MAGALHÃES

JESÚS *CHUCHU* RAMÍREZ, ponta de lança que na época passada representou o Nacional por empréstimo do Morelia, do México, é reforço. O venezuelano de 26 anos assina por três temporadas, com os conquistadores a pagarem cerca de 600 mil euros por 50 por cento do passe aos mexicanos.

Jesús Ramírez vai assim para a terceira época consecutiva no futebol português, depois de ter estado cedido a Marítimo (dois golos em 26 jogos em 2022/2023) e Nacional (20 golos em 39 partidas na época transata). O ponta de lança mostrou-se radiante com a mudança para Guimarães, admitindo que vive de golos.

«A época anterior foi muito boa para mim. Amadureci como jogador, ganhei experiência e, por isso, sinto-me preparado para esta nova oportunidade. Já os golos... são como os amores. Quantos mais fizer, mais feliz me sentirei», assumiu o venezuelano, revelando quem segue como exemplo.

«Sou um jogador potente, veloz e bom de cabeça. A minha referência sempre foi o Cristiano Ronaldo, desde criança. É um goleador nato. Acho que aprendi algumas coisas com ele só por vê-lo jogar. É um jogador impressionante: faz golos de cabeça, de pé direito, de pé esquerdo...»

Jesús Ramírez é o quarto reforço à disposição de Rui Borges, depois de João Mendes, Marco Cruz e Samu. O treinador já ontem deu início aos trabalhos no relvado. O dia ficou naturalmente marcado pelas primeiras indicações do novo timoneiro dos conquistadores, que teve 27 jogadores à disposição. Somente João Mendes e Telmo Arcanjo, ambos a recuperarem de intervenções cirúrgicas, trabalharam de forma condicionada.

VITÓRIA SC

Jesús Ramírez, 26 anos, destacou-se ao serviço do Nacional, marcando 20 golos

ESTORIL

Nélson Duarte ruma ao Milan

→ *Analista junta-se a Paulo Fonseca; técnico acompanhava Vasco Seabra desde 2020*

No Estoril o próximo elemento a *saltar* para um patamar superior não será, desta feita, um futebolista e os próximos dias ditarão a saída de... um analista, mais precisamente Nélson Duarte, para o Milan. O técnico especialista na análise de dados que acompanha Vasco Seabra desde 2020, altura em que orientava o Boavista, não chegará a cumprir um ano ao serviço do emblema da Amoreira, visto que o trabalho que desenvolveu não escapou à atenção de Paulo Fonseca. O treinador recém-chegado aos *rossoneri* contactou Vasco Seabra e garantiu os préstimos do analista. R. B. R.

MOREIRENSE

Vítor Dimas na equipa técnica

→ *Treinador de guarda-redes junta-se a César Peixoto, que quer ainda mais um adjunto*

O treinador de guarda-redes Vítor Dimas vai integrar a equipa técnica liderada por César Peixoto, sendo esta a primeira colaboração entre os dois técnicos. Vítor Dimas, com passagens pelo Leixões, Benfica B e sub-23 do V. Guimarães, vai substituir Paulo Santos, que, ao contrário do que estava previsto, não regressará ao emblema de Moreira de Cónegos. Além de Vítor Dimas, 34 anos, a equipa técnica será composta por João Pedro Gião, Diogo Coutinho e Henrique Abreu, sendo este último o único a transitar da temporada passada. César Peixoto e a Administração dos cónegos têm ainda previsto o reforço da equipa técnica com mais um elemento. J. A.

FAMALICÃO

FC FAMALICÃO

Tom van de Looi, médio defensivo de 24 anos

Tom van de Looi reforça miolo

→ *Médio neerlandês representava os italianos do Brescia; assinou por três temporadas*

Está apresentado o primeiro reforço do Famalicão para 2024/2025: Tom van de Looi. O médio neerlandês de 24 anos chega proveniente do Brescia, que representou nas últimas quatro épocas. No momento da apresentação, o antigo internacional pelas seleções jovens dos Países Baixos — esteve no Europeu sub-17, em 2016 — mostrou-se muito expectante. «Tenho grande expectativas para esta temporada. Sei que o Famalicão é um clube que está a crescer muito e que se tem revelado muito bom para jovens jogadores, tendo capacidade para os fazer evoluir e elevá-los para um nível muito alto», disse. Salientando que «é o momento de dar um novo passo na carreira», Tom van de Looi apresentou-se como sendo «um médio defensivo capaz de atuar na posição 8, que gosta de ter bola, forte taticamente e que tenta ganhar todos os duelos físicos». O neerlandês, que assinou por três épocas, assumiu ainda ter-se aconselhado com Justin de Haas, compatriota com quem vai partilhar o balneário. «Transmitiu-me coisas muito boas sobre o clube e disse-me que lhe tinha proporcionado condições de excelência que lhe permitiram melhorar as suas qualidades.» E. P. M.

GIL VICENTE

GIL VICENTE FC

Avelino Dias da Silva deixa presidência por razões pessoais e profissionais

Avelino Dias da Silva demite-se

→ *Presidente sai quatro meses após ser eleito; sobrinho é o sucessor; Hugo Vieira contesta*

Quatro meses após ter chegado à presidência do Gil Vicente, Avelino Dias da Silva anunciou, em comunicado, que está de saída do clube. A BOLA sabe que esta decisão se deve a razões pessoais e profissionais e que o clube de não irá realizar novas eleições, havendo uma redefinição de cargos na Direção. Rui Dias, sobrinho de Avelino Dias da Silva e filho do anterior presidente, Francisco Dias da Silva, é o novo líder dos gilistas.

Hugo Vieira, candidato à presidência nas últimas eleições, em fevereiro passado, reagiu a esta mudança no cargo. «É uma situação complicada, o Gil Vicente deveria ser dos sócios, tem de ser dos sócios, como eu referi isso várias vezes, e neste momento não o é. O Gil Vicente precisa de estabilidade, de começar bem a época, de pessoas que gostem do clube e que queiram ajudar. Enquanto não for assim, vai ser difícil», afirmou Hugo Vieira a A BOLA, realçando que não está surpreendido com esta decisão. «Não me surpreende, mas deixa-me muito triste, não por mim, mas pelos sócios que confiaram neles e que agora se deparam com esta situação. Se tivesse votado numa lista que, passado quatro meses, fizesse isto, acharia muito grave. O que está em jogo é a credibilidade do clube.»

O jogador de 35 anos, ainda no ativo ao serviço do Santa Maria, está «completamente disponível para ajudar» e mostra «confiança» em Rui Dias. J. A.

TURQUIA

MARCA

«Dia 1.», escreveu Mou nas redes sociais

Mourinho já ativo no Fenerbahçe

➔ *Começou a preparação da equipa turca para a 2.ª pré-eliminatória da Champions*

Demitido da Roma a 16 de janeiro, José Mourinho deu ontem o pontapé de saída como técnico do Fenerbahçe, assinalando-o nas redes sociais: «Dia 1.» O português de 61 anos chegou a Istambul quarta-feira e ontem colocou mãos à obra no centro de treinos da equipa turca, em Samandira. O Fenerbahçe começa amanhã a pré-época e já tem agendados alguns jogos de preparação, com Admira Wacker (6/7), Hajduk Split (10/7) e Estrasburgo (13/7). O primeiro jogo oficial, a contar para a 2.ª pré-eliminatória da Champions, está marcado para 23/7 em Lugano, na Suíça.

ESTADOS UNIDOS

IMAGO

Ex-Benfica leva oito golos na MLS

Musa marca três ao Minnesota

➔ *«É isto que queremos do Petar, que esteja mais perto da área», referiu o seu treinador*

Petar Musa, avançado de 26 anos, transferido do Benfica para o FC Dallas em fevereiro por 9 milhões de euros, assinou um *hat trick* na vitória sobre o Minnesota United, por 5-3, em jogo da MLS. O croata marcou aos 17' e 38' e desfez o empate a duas bolas aos 62' para completar o feito. Leva agora oito golos e duas assistências em 18 jogos. «É isto que queremos do Petar; estar mais perto da área e ter essa energia para ser feliz. Conversei com ele e disse-lhe: 'Petar, não te preocupes, é só uma questão de tempo, mas certifica-te de que estás perto da área»', disse o treinador Peter Luccin.

Álvaro Pacheco demitido após apenas quatro jogos

Vasco da Gama afasta treinador português ⊙ Contratado a 19 de maio, Pacheco somou três derrotas e um empate no Brasileirão e estava em 16.º

JOSE BRETON/IMAGO

Treinador português deixa clube carioca na 16.ª posição do Brasileirão

BRASIL

por JOÃO ALMEIDA MOREIRA
correspondente de A BOLA no Brasil

SÃO PAULO — Chegou ao fim a curta aventura de Álvaro Pacheco no Vasco da Gama. Após a derrota na casa do Juventude, em Caixas do Sul, por 2-0, a direção do clube carioca decidiu-se pelo despedimento do treinador português após um mês no cargo e meros quatro jogos. Pacheco, que trocou, de forma conturbada, o V. Guimarães pelo Rio de Janeiro, somou três derrotas e um empate no Brasileirão, onde o Vasco é 16º.

Contratado pela 777 Partners, empresa de investimentos privados que, entretanto, foi afastada do clube, Pacheco estreou-se com uma derrota histórica com o Flamengo, no Maracanã, por 6-1, a que se seguiu novo desaire na casa do Palmeiras, por 2-0. Fla e verdão, porém, são os principais dominadores do futebol brasileiro dos últimos anos. A seguir, empatou em casa com o Cruzeiro, antes da nova derrota em Caxias.

Segundo a imprensa brasileira, o novo presidente vascaíno, Pedrinho, não gostou da fragilidade do meio-campo nos jogos com Flamengo e Palmeiras, não entendeu que jogadores saíssem diretamente da equipa para fora dos convocados e vice-versa, como Davi ou Cocão, e do discurso do treinador sobre «a evolução da equipa». Após o duelo com o Juventude, Pacheco ainda falou à imprensa como treinador do Vasco.

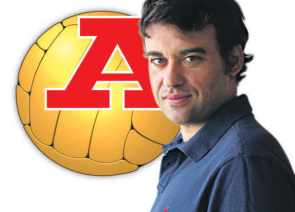
«É um momento complicado, temos que continuar a trabalhar para estarmos mais preparados no próximo jogo; não posso desistir, nem duvidar das minhas capacidades, estamos a passar por um momento que não queríamos mas temos que trabalhar e focar, na nossa vida há momento bons e momentos maus, e nos maus temos que nos tornar mais fortes».

CUIABÁ EM ALTA

Noutros jogos envolvendo treinadores portugueses, uma vitória, um empate e uma derrota. O Cuiabá, sem Petit, a cumprir castigo após expulsão frente ao Fortaleza na jornada anterior, impôs a primeira derrota a Luis Zubeldía, treinador do São Paulo, invicto nos primeiros 12 jogos no clube. Eliel calou o Morumbi ao marcar o golo do dourado, que subiu ao 13.º lugar, e já vai em três vitórias em quatro partidas.

O Botafogo, líder da prova até ao fecho desta edição, empatou em casa com o Athletico Paranaense com golo do angolano Bastos quase no fim. «É um ponto a mais no nosso percurso, num jogo difícil, como imaginamos que seria, uma demonstração forte do caráter da equipa que nunca se rende, que luta até à exaustão», disse Artur Jorge, no final. «É um campeonato muito difícil mas vamos tentar manter o nosso objetivo, que é estar entre os três melhores».

No Orlando Scarpelli, em Florianópolis, casa emprestada do Internacional na sequência das enchentes no Rio Grande do Sul, o Corinthians, de António Oliveira, foi batido por um golo de Wesley, e caiu para 17.º. «Mas sei o que estou a fazer, sou teimoso para caramba. Com reajustes no mercado ficaremos mais fortes, agora é descansar, direcionar o caminho, porque temos que voltar rapidamente a conquistar vitórias para levar o clube aonde merece», disse o técnico português.

Avenida Brasil

por JOÃO ALMEIDA MOREIRA

Romário salvo por fã cubano

ROMÁRIO conta em documentário que, no Mundial de 1994, ele e um preparador físico escaparam do estágio para encontrar duas amigas logo ali numa praça ao lado do hotel. O problema é que a praça, artificial, fechava à noite. Após o encontro, o Baixinho viu-se, portanto, bloqueado. Para driblar a situação embaraçosa, mandou uma pedra para o lado de fora da praça que atingiu um carro da polícia e esteve, por isso, a um passo de ser preso em pleno Mundial. Mas salvou-se porque um dos dois agentes era de origem cubana, fã dos canarinhos, e esqueceu a pedra no capô em troca dos adereços da seleção, devidamente autografados, que Romário levava.

Séries B e C à antiga brasileira

NA Série A do Brasileirão deste ano apenas 4 mudanças de treinadores em 9 jornadas, um número aceitável mas ainda alto para os padrões internacionais. No Brasil profundo — como as Séries B e C, por exemplo —, os hábitos continuam, entretanto, inalterados: na B, em 10 jornadas, com a saída de Junior Rocha no Guarani, 9 treinadores já caíram, sendo que o clube de Campinas vai para o 3.º treinador. E, na C, já sem Mazola Junior, despedido do Náutico no último fim de semana, o número de técnicos que perderam o emprego chega também a nove mas em meros oito jogos.

Um casal fanático tem filho de rival

NO Brasil, o Dia dos Namorados é na véspera de Santo António, o casamenteiro, razão pela qual a jornada 8 do Brasileirão se jogou terça e quinta, pulando quarta, 12 de junho, para jogos e jantares dos casais não coincidirem. Mas, por falar em casais, Gustavo e Nadja, adeptos fanáticos do Botafogo da Paraíba, começaram a namorar num dia 13, de março de 2011, em que o clube perdeu para o rival... Treze, de Campina Grande. E este ano, 13 anos depois, novo duelo com o Treze no dia 13 e derrota. «Azar no jogo, sorte no amor», disseram. Entretanto, o casal teve um filho, Guilherme, que, apesar da loucura dos pais pelo Botafogo, torce para outro rival, o Sousa, porque a mascote é um dinossauro.

Mistério desfeito: Vingegaard está pronto para o Tour

Dinamarquês recuperou de queda aparatosa em abril e prepara-se para defender o troféu
Volta francesa começa dia 29 de junho em Itália e termina longe de Paris pela primeira vez

CICLISMO

POR
EDITE DIAS

ANSIOSO e motivado é como se sente o dinamarquês Jonas Vingegaard, cuja presença no Tour foi ontem confirmada pela equipa do corredor, a Visma-Lease a Bike, acabando assim com as dúvidas em relação à condição física do vencedor da Volta a França em 2022 e 2023.

Vingegaard, 27 anos, não voltou a competir desde a violenta queda na Volta ao País Basco, no início de abril, quando sofreu uma contusão pulmonar e um pneumotórax, além de ter fraturado a clavícula e as costelas. Este ano volta a sonhar, mas não com Paris e o Arco do Triunfo, dado que, pela primeira vez na história a *Grand Boucle* vai acabar em Nice, longe da capital francesa, devido à realização dos Jogos Olímpicos Paris-2024.

«Estou muito satisfeito por participar no Tour. Os últimos meses não foram fáceis, mas agradeço à minha família e à equipa Visma-Lease a Bike pelo seu apoio inabalável. Trabalhámos muito para chegar a este momento e, obviamente, estou ansioso por saber em que ponto de forma me encontro. Sinto-me bem e muito motivado», avisou o corredor que viajará no início da próxima semana para a cidade italiana de Florença, local de partida desta 111.ª edição da Volta a França, que começa a 29 de junho. «Estou recuperado o suficiente para lutar por um bom resultado», avisa.

O vencedor do ano passado junta-se ao lote de oito corredores da Visma-Lease a Bike: o belga Wout Van Aert, os norte-americanos Sepp Kuss e Matteo Jorgenson, o francês Christophe Laporte, o belga Tiesj Benoot, o neerlandês Wilco Kelderman e o esloveno Jan Tratnik.

Quem não podia estar mais contente é o diretor desportivo da Visma-Lease a Bike, Merijn Zeeman: «Estou muito orgulhoso de Jonas e da equipa técnica. Ele está a voltar de uma lesão grave. Nas últimas semanas, Vingegaard mostrou que é um campeão, tanto mental, como fisicamente. Ainda não sabemos até onde poderá chegar. Estamos cautelosos porque não tem conseguido correr e a sua preparação está longe do ideal, que é o máximo que podemos afirmar. Mas estará lá, saudável e motivado.»

X/VISMA -LISE A BIKE

Vingegaard, vencedor do Tour em 2022 e 2023, viaja para Florença no início da próxima semana

Pogacar calmo e divertido

De viagem marcada para Itália estão também os dois portugueses que marcarão presença na mais mítica das Voltas: Nélson Oliveira, com as cores da Movistar, e João Almeida, ao lado de Tadej Pogacar na UAE Team Emirates. O último estágio da equipa está a terminar e é hora dos corredores irem a casa antes de se reencontrarem em Florença, quarta-feira, informou o diretor desportivo Joxean Matxin: «Temos sempre cuidado para que os primeiros três ou quatro dias sejam calmos, permitindo que os corredores se adaptem à altitude. Tadej Pogacar também segue o seu próprio programa de treino específico. Vejo-o motivado, calmo e feliz. Não há nada negativo a relatar. Ele ri e brinca com os colegas, formando um grupo unido. Eles sabem que ele é o número um do mundo. Apesar de termos uma equipa repleta de estrelas, todos acreditam em Tadej como líder para o Tour.»

TÉNIS

Alcaraz surpreendido em Queen's

→ ***Jack Draper eliminou campeão em título; Sinner sofre mas vence em Halle; Elias afastado em Poznan***

Caiu o vencedor de Wimbledon 2023 e o campeão em título do ATP 500 de Queen's. Carlos Alcaraz foi eliminado por Jack Draper nos 16 avos de final da prova inglesa, perdendo o encontro em dois sets: 7/6 (7-3) e 6/3.

Depois de já ter sido obrigado a salvar três *set points* na ronda anterior para afastar Francisco Cerundolo, o espanhol n.º 2 do mundo não aguentou um jogo perto da perfeição do n.º 31 que, a jogar em casa, controlou sempre o duelo. Alcaraz protagonizou bons momentos, conseguiu anular três *match points* do jogador britânico, mas acabou mesmo por perder.

Em Halle, na Alemanha, Jannik Sinner também sentiu dificuldades, mas seguiu para os quartos de final após derrotar o húngaro Fabian Marozsan, por 2-1, com os parciais de 6/4, 6/7 (4-7) e 6/3.

No circuito Challenger, Francisco Cabral e Nícolas Barrientos atingiram as meias-finais em Ilkley, depois de superarem os australianos John Smith/Tristan Schoolkate por 7/6 (7-5), 6/7 (5-7) e 13/11.

NATAÇÃO

Diogo Ribeiro conquista bronze

→ ***Português foi 3.º na final de 100 metros livres no Open de Espanha; Francisa Martins falha medalha***

Diogo Ribeiro conquistou a medalha de bronze nos 100 metros livres no Open de Espanha, prova que decorre em Palma de Maiorca de 18 a 22 de junho. Ontem, o nadador de 19 anos completou o percurso em 48,96 segundos, melhorando o tempo que registou nas eliminatórias (49,24 s). Contudo, apesar da melhoria, o português foi batido pelos espanhóis Sérgio de Celis Montalban (48,52 s) e Cesar Castro Valle (48,86 s).

Esta foi a segunda medalha do benfiquista no evento, sendo que tem outra oportunidade para lutar por outra distinção, uma vez que regressa hoje à piscina (8.30 horas), para disputar as eliminatórias de 50 metros livres, juntamente com Miguel Nascimento, ao passo que Mariana Cunha compete nos 200 m de mariposa.

Nos Europeus de Belgrado, na Sérvia, Francisca Martins terminou, ontem, a prova de 200 metros livres em 7.º, cumprindo a distância em 1.59,11 minutos, a 3,74 segundos da vencedora, a checa Barbora Seemanova (1.55,37 m).

BREVES

SURF
Campeões nacionais à espreita nos Açores
Tomás Fernandes e Teresa Bonvalot vão aterrar em São Miguel como líderes do *ranking* da Liga MEO Surf e a realidade é que o Allianz Ribeira Grande Pro, 4.ª e penúltima etapa da competição, pode coroar os campeões nacionais. *Teresinha* precisa do 3.º lugar, já Tomás Fernandes poderá fazer a festa se vencer e se Guilherme Ribeiro, atual n.º 2 do *ranking*, não chegar à final.

CICLISMO
Campeã falha Paris-2024
A ciclista britânica Katie Archibald, 30 anos, está fora dos Jogos depois de ter partido a tíbia e o perónio após uma queda no jardim de casa. Archibald conquistou duas medalhas em Tóquio — prata na perseguição equipas e a medalha de ouro no madison.

Tíago Ferreira estabelece melhor marca mundial
Tiago Ferreira cumpriu um objetivo inédito ao estabelecer um recorde do mundo da maior distância cumprida em BTT no período de 24 horas em Portugal, nada mais nada menos do que 581, 23 km, cujo percurso se iniciou em Oliveira de Azeméis e terminou em Sagres.

NBA
Neemias distinguido
A Assembleia da República, reunida em sessão plenária, decidiu congratular o basquetebolista Neemias Queta pelo título de campeão da NBA (ao serviço dos Boston Celtics), sendo o primeiro português a alcançar tal feito.

VOLEIBOL
Benfica renova com Japa
Japa, zona 4 do Benfica, vai continuar de águia ao peito. A formação encarnada anunciou, ontem, que o jogador brasileiro vai continuar na equipa orientada por Marcel Matz, contudo, a duração do novo contrato não foi revelada.

ATLETISMO
Paulo Bernardo candidato à presidência da FPA
Paulo Bernardo vai ser candidato à presidência da Federação Portuguesa de Atletismo, avançou o mesmo, ontem, na Pista de Atletismo Municipal Professor Moniz Pereira, em Lisboa.

PARALÍMPICOS
Portugal aumenta comitiva para 19 atletas
A União Ciclista Internacional (UCI) atribuiu segunda quota de ciclismo para Portugal, aumentando para 19 o número da comitiva portuguesa para os Jogos Paralímpicos Paris-2024.

FPV
FPV

Dupla Campos/Pedrosa defende título nacional

Beatriz Pinheiro e Inês Castro procuram o tri

Começa a luta

Campeonato Nacional arranca em Freixo de Espada à Cinta, na praia da Congida ⊙ Haverá etapa inédita em Lisboa, no Terreiro das Missas

por EDITE DIAS

BRAGANÇA acolhe a primeira etapa do Circuito Nacional de Voleibol de Praia (CNVP) que arranca esta semana, com transmissão em direto n' A BOLA TV e, ao longo de sete etapas, os candidatos a campeões nacionais percorrem várias areias do País e pela primeira vez estará em Lisboa, no Terreiro das Missas onde será colocada uma caixa de areia. Barcelos também acolherá a competição em dois fins de semana no centro da cidade.

A praia fluvial da Congida, distinguida como «Praia com Qualidade de Ouro» em 2023, em Freixo de Espada à Cinta, é o primeiro palco da competição, e onde as duplas Hugo Campos/João Nuno Pedrosa (masculinos) e Beatriz Pinheiro/Inês Castro (femininos) terão o primeiro teste de fogo na defesa do título de campeão.

Em femininos, e na luta pela revalidação do troféu nacional, as bicampeãs em título enfrentarão uma concorrência igualmente ambiciosa e competitiva com Maria Valério e Maria Tavares, vice-campeãs em 2023, a surgirem como principais rivais, mas as irmãs Margarida e Carolina Maia, quartas classificadas no último ano, e as experientes Eunice Almeida e Bárbara Freitas também estão apostadas em destronar a dupla vitoriosa. A estas candidatas junta-se a dupla Inês Pereira e Ana Afonso que recentemente conquistou o título feminino de nacionais de clubes.

Em masculinos, a dupla Campos/Pedrosa também corre atrás de novo título depois de ter adiado para Los Angeles 2028 o sonho olímpico nesta luta nacional estão também Gonçalo Sousa e Tomás Sousa que se apresentam como principais adversários dos campeões, prontos seguramente a tentar vingar a derrota do ano passado que lhes valeu o estatuto de vice campeões.

Este ano, a última etapa, à semelhança dos anos anteriores, é considerada a Final do CNVP 2024 realiza-se em agosto, na Praia de Esmoriz.

RESULTADOS

➔4.ª Etapa ➔Lisboa ➔Terreiro das Missas (21 julho)
13h00 – Jogo de atribuição do 3.º e 4.º lugares – Femininos
14h00 – Jogo de atribuição do 3.º e 4.º lugares – Masculinos
15h00 – Final de Femininos
16h00 – Final de Masculinos

➔5.ª Etapa ➔Porto ➔Praia Internacional (28 julho)
13h00 – Jogo de atribuição do 3.º e 4.º lugares – Femininos
14h00 – Jogo de atribuição do 3.º e 4.º lugares – Masculinos
15h00 – Final de Femininos
16h00 – Final de Masculinos

➔6.ª Etapa ➔Portimão ➔Praia da Rocha (4 agosto)
13h00 – Jogo de atribuição do 3.º e 4.º lugares – Femininos
14h00 – Jogo de atribuição do 3.º e 4.º lugares – Masculinos
15h00 – Final de Femininos
16h00 – Final de Masculinos

➔7.ª Etapa ➔Espinho ➔Praia de Esmoriz (11 agosto) * FINAL
13h00 – Jogo de atribuição do 3.º e 4.º lugares – Femininos
14h00 – Jogo de atribuição do 3.º e 4.º lugares – Masculinos
15h00 – Final de Femininos
16h00 – Final de Masculinos

lmateus@abola.pt

por
LUÍS MATEUS

Lá, onde a coruja dorme

O duro exercício que Martínez terá de fazer

Estratégia revelou-se incompleta diante dos checos e há dinâmicas e até nomes a rever para que resulte. Recheada de talento, a Turquia vai fazer disparar o grau de dificuldade

DO triunfo, sofrido, diante da Chéquia sobraram uma estratégia incompleta e vários dilemas. O 3x3x1x3 de Roberto Martínez garantiu a Portugal o controlo absoluto durante 45 minutos, ao posicionar bem os jogadores para a reação à perda com um 4x3 no meio-campo, embora ofensivamente não se tivessem encontrado os caminhos certos para a baliza adversária, falhando o aproveitamento da superioridade numérica alcançada. O intervalo não fez bem à Seleção, que surgiu mais desligada, e os checos aproveitaram e marcaram, trazendo de novo à luz uma das fragilidades detetadas nos últimos jogos: a incapacidade revelada para proteger os espaços à entrada da área. O foco esteve, mais uma vez, quase todo na bola, esquecendo-se o espaço. Há um trabalho importante a fazer nestes momentos, sobretudo a nível da concentração.

O selecionador terá ainda de olhar para as escolhas feitas para o modelo desenhado. Se este fez sentido, e não encontro nada que o torne inválido a curto, médio ou longo prazo, será necessário perceber por que razão João Cancelo, mais médio interior do que lateral-esquerdo, e Nuno Mendes, surpreendente central também por esse lado, não brilharam intensamente. Ou seja, individualmente, as soluções não terão tido o impacto que se esperava em termos de rendimento. Cancelo não aproveitou para transportar a bola e causar o caos à entrada da área, fosse com o passe de rotura ou com o forte remate de que dispõe, e Nuno Mendes também não se sentiu confortável para quebrar linhas e ajudar a empurrar os checos para trás.

NO entanto, a análise individual não deverá ficar por aqui. Apesar de uma ou duas arrancadas, Rafael Leão foi quase sempre inconsequente e inócuo diante do *bloco baixo* contrário e o próprio Cristiano Ronaldo apresentou-se assíncrono, ou seja, atrasado em relação aos movimentos do resto do conjunto.

SERÁ crucial ainda tentar perceber porque os quatro médios (Cancelo, Vitinha, Bruno Fernandes e Bernardo Silva) não conseguiram abrir brechas na defesa checa. Parte terá sido talvez pela incapacidade do lateral feito centrocampista em assumir as roturas e o drible na altura certa, porém houve também passes a mais e poucos movimentos sem a bola. Não são todos demasiado parecidos? Não faltou outro tipo de perfil, capaz de atrair ou atacar mesmo a pouca profundidade existente?

A seguir virá certamente o olhar para a Turquia, cuja soma do talento individual ultrapassa largamente o da República Checa, que tem em Patrick Schick e em Soucek os elementos com mais argumentos. Por sua vez, o conjunto liderado pelo italiano Vincenzo Montella conta com Hakan Çalhanoglu, o maestro do campeão transalpino Inter, os talentosos Arda Guler e Yildiz, ainda em fase de maturação respetivamente no Real Madrid e na Juventus, o benfiquista Kokçu como 10 sempre à procura do passe decisivo, as grandes figuras do Galatasaray Baris Yilmaz (ponta de lança) e Ayhan (médio), e ainda soluções como o extremo Akturkoglu, o lateral Çelik, o central Demiral e os médios Kahveci e Yuksek.

COM a perspetiva da qualificação aberta, dificilmente a Turquia irá baixar tanto as *linhas* como os checos fizeram. Tal permitiria algum espaço para a transição, embora também seja natural esperar maior contenção por parte dos homens de Montella, face ao natural favoritismo, que não deixa de ter de ser provado em campo, por parte da equina das quinas e ainda pela sua nova identidade, que *obriga* a controlar e a dominar as partidas com bola. Os turcos não levarão a mal essa predisposição lusa e até a aceitarão de forma natural, porque sabem que têm *explosão* do meio-campo para a frente e homens que a podem potenciar.

O ideal para Martínez seria afinar o modelo e fazer alguns ajustes, contudo em plena competição não há tempo. O melhor que conseguirá é que os quatro do meio-campo não se atropelem ou sobreponham no terreno. Definir melhor os movimentos, pedir-lhes que tentem outros sem a bola será fundamental para que as peças encaixem melhor. No entanto, o técnico também pode encontrar dentro do grupo futebolistas que, nesta fase, assentem melhor no modelo. O problema é que, até às 17 horas de sábado, não saberá bem o que esperar da Turquia no que ao posicionamento do *bloco* diz respeito. E isso terá sempre influência nas decisões do espanhol.

HÁ ainda a questão física e o desgaste acumulado. Todavia, com um grupo com tanta qualidade, Roberto Martínez tem de sentir a necessária confiança para procurar novas soluções. Ou para tê-las preparadas se precisar de lançá-las de um momento para o outro. Uma destas até poderá ser Diogo Jota, que entrou bem na estreia, tem golo e pode estar perto e beneficiar do trabalho do ponta de lança, seja este Cristiano Ronaldo ou outro. O momento de Leão faz de imediato pensar nele como solução. Tal como em João Félix, que tem valências únicas e, apesar da inconstância, poderá ser muito útil à Seleção. Ou mesmo Pedro Neto, que dispõe de argumentos tanto para o *ataque posicional* como para o futebol de transições.

A questão de Nuno Mendes também será certamente analisada. Gonçalo Inácio poderá colocar-se em bicos de pés para que reparem nele, porém valerá a pena desistir ao primeiro revés? Se Cancelo é arma pelo meio, como foi testado nos particulares, alguém terá de dar largura, porque Leão, Jota ou Félix virão sempre para dentro. O que parece faltar é uma dinâmica que permita a Nuno Mendes assumir um papel híbrido, por dentro e por fora, dê finalmente força à superioridade numérica, e garanta largura. O exercício não é nada fácil de resolver, *señor*.

IMAGO

Roberto Martínez observa ao longe Cristiano Ronaldo e Francisco Conceição já no final do encontro com a Chéquia

Sexta-feira
21 junho
2024

A BOLA

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE – MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO

ARBITRAGEM

A BOLA

Carlos Valente arbitrou mais de 200 jogos

Carlos Valente faleceu

➔ Com 77 anos, antigo árbitro da AF Setúbal não resistiu a doença prolongada

Vítima de doença prolongada, faleceu, aos 77 anos, o antigo árbitro Carlos Valente, que esteve em dois Mundiais, o de 1986 (apitou o Hungria-França) e o de 1990 (Argentina-Roménia e Itália-Irlanda). Natural de Setúbal, onde nasceu a 25 de julho de 1948, Carlos Valente «foi um exemplo para jovens árbitros», palavras de José Fontelas Gomes, presidente do Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Futebol (FPF). Já o líder da FPF, Fernando Gomes, mostrou-se «triste» pelo falecimento do juiz que «tanto prestigiou a arbitragem», enquanto Pedro Proença, presidente da Liga Portugal, também lamentou a morte de quem dirigiu «mais de 200 jogos oficiais». À família enlutada, A BOLA endereça as mais sentidas condolências.

José Morais conquista a Taça

IRÃO

➔ Sepahan, do técnico luso, bateu (2-0) o Rafsanjan e quebrou jejum de quase 10 anos

Com um bis de Shahriyar Moghanlou, avançado iraniano de 29 anos que marcou aos 8 (após dupla escorregadela do defesa e guarda-redes adversário que deixou a baliza deserta) e 23 minutos, este de penálti, o Sepahan, do treinador português José Morais, conquistou a Taça do Irão ao vencer o Mes Rafsanjan precisamente por 2-0. Fundado a 5 de outubro de 1953 (tem, pois, 70 anos), o Sepahan, da cidade iraniana de Isfahan, chegou ao 11.º título da história. Tem agora cinco campeonatos nacionais – 2002/2003, 2009/2010, 2010/2011, 2011/2012 e 2014/2015 –, um campeonato da segunda divisão (em 1973/1974) e cinco Taças: 2003/2004, 2005/2006, 2006/2007, 2012/2013 e 2023/24. Chegou, assim, ao fim o jejum de troféus que durava há quase 10 anos e grande parte do mérito vai para o treinador português de 58 anos que se faz acompanhar nesta aventura pelos adjuntos Hugo Almeida e Rui Bandeira.

D.R.

Sepahan, de José Morais, voltou aos títulos

Maior orçamento de sempre vai a votos

Apreciação e votação do plano de atividades e orçamento para 2024/2025 em cima da mesa ⊙ Aprovado em reunião de Direção, falta o sim dos clubes ⊙ Vasco Pinho enaltece o projeto

LIGA PORTUGAL

por PAULO JORGE SANTOS

REALIZA-SE hoje, a partir das 10 horas, no Porto, mais uma Assembleia Geral da Liga Portugal. Em cima da mesa está a apreciação e votação do plano de atividades e orçamento para a temporada de 2024/2025. A Direção da Liga Portugal, composta pelo presidente, Pedro Proença, e oito Sociedades Desportivas (cinco da Liga e três da Liga 2) já deu o sim (e por unanimidade), faltam os restantes clubes profissionais (de um total de 34, já que Benfica e FC Porto têm as respetivas equipas B integradas na Liga SABSEG).

Diretor executivo da Liga Portugal responsável pela área financeira, Vasco Pinho abordou, para A BOLA, os traços gerais do plano de atividades e os principais números do orçamento previsto para a temporada de 2024/2025.

«Este é o 10.º orçamento sob a égide do Dr. Pedro Proença [*antigo árbitro de 53 anos que preside à Liga Portugal desde julho de 2015 e que desde o final do ano passado é também o presidente das Ligas Europeias*] e a nível de receitas é o primeiro a superar a fasquia dos 30 milhões de euros, concretamente €31,5 M», começou por afirmar Vasco Pinho, sublinhando a «constante evolução» das receitas da Liga Portugal após tempos difíceis e com imprevistos, como a pandemia de Covid-19.

«Este plano de atividades e orçamento para 2024/2025 também prevê uma distribuição recorde de dividendos às Sociedades Desportivas num valor de €9,8 milhões», exultou o responsável pelo pelouro financeiro da Liga Portugal.

«Tudo isto é fruto de um grande profissionalismo de todos os que estão ligados a este projeto e demonstra uma situação financeira robusta, o que faz aumentar a nossa credibilidade junto dos parceiros», continuou Vasco Pinho, ressalvando, ainda, que «em média os resultados positivos são de €1,8 milhões e o resultado positivo para 2025 é de €1,1 M.»

A finalizar, enumerou «quatro enormes desafios» para o futuro imediato: «As duas Ligas Profissionais; os grandes projetos, como o *Thinking Football* em setembro; a Arena Liga Portugal, nova sede cuja inauguração está prevista para a época 2024/2025, talvez ainda neste ano civil.»

➔ **EM CRESCENDO.** O gráfico aqui publicado demonstra os resultados operacionais consolidados desde a temporada 2013/2014 e a evolução dos rendimentos, gastos e resultados operacionais da Liga Portugal. Os valores em questão estão em milhares de euros

D.R.

Vasco Pinho, diretor executivo da Liga